

RELATÓRIO DE ATIVIDADES Exercício - 2019

I – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

- 1.1 Nome: Centro Social de Votuporanga
- 1.2 CNPJ: 72.961.519/0001-47
- 1.3 Endereço: Rua Tibagi,
- 1.4 Nº 3071
- 1.5 Bairro: Patrimônio Novo
- 1.6 CEP: 15500-007 – Votuporanga – SP
- 1.7 Telefone/Fax: (17) 3411-1800
- 1.8 E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
- 1.9 Técnica Responsável: Camila Fernanda Santana Vasconcelos, Juliana Cristina Mauricio e Patrícia Messias Munhoz.
- 1.10 Eixo de Atuação: Atendimento, Defesa e Garantia de Direitos
- 1.11 Área Programática: Crianças, Adolescentes, Jovens, Adultos e Famílias
- 1.12 Nível de Proteção: Proteção Social Básica

II - IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL:

- 2.1- Nome: Eliete Aparecida Guilherme da Silva
- 2.2- RG: 16.821.909-8
- 2.3-CPF: 086.422.888-09
- 2.4-Endereço: Rua: Bahia, nº2265
- 2.5-Bairro: São João
- 2.6-CEP: 15501-197
- 2.7-Município: Votuporanga
- 2.8-Telefone: (17) 99723-0330
- 2.9-E-mail: elieteguilherme@ig.com.br
- 2.10-Data do Início do Mandato: 01/03/2019
- 2.11-Data do término do Mandato: 28/02/2021

III - REGISTROS / INSCRIÇÕES / ISENÇÕES LEGAIS / IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

Utilidade Pública Federal - Decreto nº 90.935 - 11/02/1985
Utilidade Pública Estadual - Lei nº 804 - 04/12/1975
Utilidade Pública Municipal - Lei 1.158 – 25/06/1970
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - Portaria nº 153/2017 - DOU 24/08/2017
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS nº 001/1997
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA - nº 009/2001
Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social - SP - Registro n.º 2519/1971
Cota Patronal - INSS
Imposto de Renda
PIS sobre Folha de Pagamento
IPVA

IPTU

IV- OUTRAS INFORMAÇÕES

As demonstrações contábeis foram auditadas pela empresa Auditécnica Auditores Independentes - CNPJ nº 52.386.935/0001-51 - CVM 11.037

V- FINALIDADE ESTATUTÁRIA

I – Atender, defender, assessorar e garantir os direitos da criança, adolescente, jovem, adulto, idoso e suas famílias, e a quem dela necessitar, através de ações socioassistenciais.

II – Promover a integração de adolescentes, jovens e adultos, no mundo do trabalho, podendo, também atuar como Agente de Integração.

Parágrafo Primeiro: As ações socioassistenciais, podem abranger a área de proteção social básica e especial.

Parágrafo Segundo: Todos os atendimentos socioassistenciais são, inteiramente, gratuitos e sem qualquer tipo de discriminação.

VI- BREVE HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO:

O Centro Social de Votuporanga é uma Organização da Sociedade Civil, Beneficente, de Assistência Social que, de acordo com os termos da legislação vigente, presta Atendimento, Defesa e Garantia de Direito, atuando de forma continuada, permanente e planejada.

A Organização é constituída sob forma de Associação Civil de Direito Privado, sem fins econômicos e sem vinculação político-partidária ou religiosa, possui sede própria, sendo administrada por Assembléia Geral, Conselho Deliberativo, Diretoria e Conselho Fiscal, constituída por um número ilimitado de associados, distribuídos da seguinte forma: Fundadores, Contribuintes e Beneméritos.

Foi fundada em 28/11/1969 por Frei Cirilo Maria de Piracicaba, que se preocupava com o fato do município possuir um grande contingente de crianças, adolescentes e famílias em situação de exclusão social.

Partindo desse ideal, diante da realidade vivenciada por um grande contingente de encaminhamentos e famílias que procuram diariamente a Organização, vem executando ações na área da assistência social, visando complementar serviços, programas e projetos disponíveis na rede socioassistencial do município, considerando que estes são insuficientes para suprir a demanda da população.

Para a concretização das ações e a efetivação e garantia dos direitos da criança, adolescente e família, a organização contou com o apoio da rede socioassistencial e demais parceiros do município. O Centro Social possui um quadro de Dirigentes presentes e atuantes na instituição e que se preocupam com a qualidade dos projetos, programas e serviços ofertados para a comunidade. Desta forma, a equipe técnica da OSC conta com um quadro de profissionais multidisciplinar, imensamente comprometidos e qualificados para executarem as ações desenvolvidas.

Todas as ações que a organização executa caracterizam-se pela consonância ao Estatuto Social da Organização, uma vez que este tem por finalidade direcioná-las, sendo que no ano de 2019 executou suas ações, através dos seguintes serviços, projetos e programas:

- **SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:** Grupo Bem Viver I e Grupo Abrindo Caminhos-Sede; Grupo BOSD – Buscando Oportunidades e Superando Desafios- Pozzobon; Grupo Bem Viver II- Simonsen.
- **Programas:** Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho - Programa de Aprendizagem; Programa Novos Caminhos / Área Azul; Pró-Trabalho;
- **Projetos:** Eu, Você e o Mundo(CMDCA); Arte e Vida(CMDCA); Trilhando Conhecimento(CMDCA); Trabalhar o Presente, Preparar o Futuro(CONDECA).

VII – OBJETIVOS DA ORGANIZAÇÃO:

Objetivo Geral:

Defender e garantir direitos, oportunizar convivência e fortalecimento de vínculos e desenvolvimento adequado em todos os aspectos, oferecer melhores meios de sociabilidade, contribuir para o alcance da autonomia, promover treinamentos específicos, capacitação, qualificação e integração ao mundo formal do trabalho, despertar o senso crítico, espírito de liderança, empreendedorismo e cooperativismo, de acordo com a legislação vigente, as pessoas que se enquadram nas situações prioritárias estabelecidas no reordenamento do SCFV (em situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois anos; em situação de acolhimento; em cumprimento de MSE em meio aberto; egressos de medidas socioeducativas; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção do ECA; em situação de rua e vulnerabilidades no que diz respeito às pessoas com deficiência) e /ou que estejam em situação de risco pessoal e social (envolvidos com o tráfico de drogas, excluídos socialmente e fragilização de vínculos afetivos);

Objetivos Específicos:

- Acompanhar, orientar, promover e apoiar os atendidos no processo de desenvolvimento em todos os aspectos, visando o pleno desenvolvimento humano;
- Assegurar espaços de referência e meios de sociabilidade adequados para o convívio social e comunitário;
- Oportunizar aos adolescentes vivências para o alcance da autonomia, desenvolvimento de potencialidades, habilidades, autoconfiança e protagonismo juvenil;
- Contemplar a formação geral para o mundo formal do trabalho e, se necessário, integrar ao mundo formal do trabalho;
- Referenciar na rede socioassistencial;
- Articular às demais políticas implicadas na integração ao mundo do trabalho;
- Atuar em grupos, com foco no fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de atitudes e habilidades para a inserção;
- Promover a formação política-cidadã, resgatando e fortalecendo o protagonismo;
- Oferecer oportunidade de inclusão ao mundo formal do trabalho a pessoas maiores de 18 anos, que estejam vivenciando situação de vulnerabilidade social que, por não possuírem capacitação ou parâmetros exigidos na sociedade globalizada, se submetem ao trabalho informal, sem garantia de direitos trabalhistas, insalubre, vítimas de exploração salarial;
- Estimular o desenvolvimento de sentimentos afetivos, solidariedade e respeito mútuo;
- Ampliar o universo informacional, artístico, esportivo e cultural de crianças e adolescentes;
- Viabilizar acesso a outros projetos socioassistenciais, assim como as demais políticas públicas e, se necessário, reingresso à rede escolar, apoiando a elevação da escolaridade;
- Preparar nossos atendidos para atuarem como agentes de transformação e desenvolvimento de sua história, exercer cidadania, participar ativamente da vida da organização, atuar junto aos conselhos e decisões da sociedade, orientar sobre a assistência social como uma política pública de direitos e efetivar a universalização desta;
- Prevenir envolvimento com atos infracionais, uso indevido de drogas, orientar sobre métodos contraceptivos e gravidez precoce;
- Alterar a situação de vulnerabilidade, prevenir ocorrências de situações de risco pessoal e social;
- Complementar e potencializar as ações desenvolvidas pelos CRAS, no âmbito familiar, visando fortalecer

vínculos familiares e afetivos, mediar e conciliar conflitos;

- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.

VIII – ORIGEM DOS RECURSOS:

Execução Financeira Anual						
Co Financiamento Federal	Co Financiamento Estadual	Co Financiamento Municipal	Recurso Próprio	FMDCA	Rec. Iniciativa Privada/Emendas Parlamentares Pessoas Físicas	Total
-	153.141,49	351.138,03	2.299.323,74	46.938,66	2.234.991,55	5.085.533,47

IX- INFRAESTRUTURA:

A Organização possui sede própria, está localizada no município de Votuporanga, próximo a área central, tem espaço físico próprio e adequado para prestar o atendimento ao público e desenvolver as atividades ofertadas por meio dos Serviços, Programas e Projetos. Segue abaixo o quadro demonstrativo da Organização e de espaços utilizados em parceria.

CENTRO SOCIAL - SEDE

INSTALAÇÕES FÍSICAS

Quantidade	Descrição
01	Auditório p/ 109 pessoas (uso compartilhado)
01	Salão social p/ 400 pessoas (uso compartilhado)
03	Sala de Serviço Social
01	Sala Lúdico interativa (uso compartilhado)
01	Sala de Psicologia
01	Sala de Pedagogia
06	Sala de atividades (uso compartilhado)
01	Sala de informática p/ 30 pessoas (uso compartilhado)
01	Cozinha
01	Refeitório p/ 50 pessoas (uso compartilhado)
08	Banheiro Masculino / Feminino (uso compartilhado)
01	Quadra poliesportiva coberta (uso compartilhado)
01	Área recreativa (uso compartilhado)

EQUIPAMENTOS

Quantidade	Descrição
05	Veículo (uso compartilhado)
01	Máquina de Xerox (uso compartilhado)



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

32	Micro computadores com acesso a internet
02	Servidor de dados
01	Servidor de internet
07	Impressora (uso compartilhado)
18	Aparelho telefônico
03	Televisores (uso compartilhado)
10	Linha telefônica
05	Data show (uso compartilhado)
04	Linha celular
03	Caixa Amplificadora
03	Notebook
24	Ar condicionado

MOBILIÁRIOS

Quantidade	Descrição
20	Mesa de escritório
60	Mesa (uso compartilhado)
03	Call Center especial telemarketing 05 lugares para computador
01	Call Center especial telemarketing 03 lugares para computador
215	Cadeira (uso compartilhado)
300	Cadeiras de ferro almofadada
09	Banquetas
01	Mesa pebolim
01	Mesa Jogo – Tênis de Mesa
03	Mesa alta
140	Cadeira almofadada com apoio para escrita
03	Armário para arquivo
05	Armário de aço
02	Geladeira industrial (04 portas)
05	Geladeira (uso compartilhado)
02	Freezer (uso compartilhado)
05	Bebedouro (uso compartilhado)
01	Fogão industrial
01	Forno industrial

ESPAÇO CEDIDO NO DISTRITO DE SIMONSEN/SP: CENTRO COMUNITÁRIO

INSTALAÇÕES FÍSICAS:

Quantidade	Descrição
01	Salão para desenvolvimento de atividades e refeição
01	Sala para Televisão
01	Sala de atendimento socioassistencial

02	Banheiro Masculino / Feminino
01	Área externa coberta

EQUIPAMENTOS

Quantidade	Descrição
01	Impressora
01	Televisor
01	Aparelho telefônico
01	Linha telefônica
01	Caixa de som
01	Notebook com acesso a internet

MOBILIÁRIOS

Quantidade	Descrição
02	Armário de Aço
10	Mesas
40	Cadeira plástica
01	Armário para arquivo
41	Cadeira de aço dobrável
09	Mesas de aço dobrável
01	Geladeira
01	Freezer
01	Bebedouro

ESPAÇO CEDIDO – ZONA NORTE DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA: TELECENTRO MMMMMMMMMMMMMM INSTALAÇÕES FÍSICAS:

Quantidade	Descrição
01	Auditório p/ 109 pessoas (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
01	Salão social p/ 500 pessoas (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
01	Sala de Serviço Social – SEDE – Centro Social
01	Sala de Psicologia (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
06	Salas de Atividade (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
01	Sala de Psicologia – SEDE – Centro Social
01	Sala de Pedagogia – SEDE – Centro Social
01	Sala de informática p/ 30 pessoas (uso compartilhado) – SEDE – Centro Social
02	Banheiro Masculino / Feminino (uso compartilhado) - Telecentrommmmmmmmmmmmmmmmm
01	Varanda aberta para uso de atividades e refeição/lanche - Telecentro
01	Sala de atividade - Telecentro



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

01	Cozinha - Telecentro
----	----------------------

EQUIPAMENTOS

Quantidade	Descrição
05	Veículo (uso compartilhado) - SEDE – Centro Social
01	Máquina de Xerox (uso compartilhado) - SEDE – Centro Social
32	Micro computadores com acesso a internet - SEDE – Centro Social
02	Servidor de dados - SEDE – Centro Social
01	Servidor de internet - SEDE – Centro Social
07	Impressora (uso compartilhado) - SEDE – Centro Social
18	Aparelho telefônico - SEDE – Centro Social
03	Televisores (uso compartilhado) - SEDE – Centro Social
10	Linha telefônica - SEDE – Centro Social
05	Data show (uso compartilhado) - SEDE – Centro Social
04	Linha celular - SEDE – Centro Social
03	Caixa Amplificadora - SEDE – Centro Social
03	Notebook - SEDE – Centro Social
24	Ar condicionado - SEDE – Centro Social
02	Ventilador de Teto - Telecentro

MOBILIÁRIOS

Quantidade	Descrição
01	Mesa de escritório – Telecentro - Pozzobon
17	Cadeira de Plástico branca - Telecentro - Pozzobon
14	Cadeiras com apoio de braço - Telecentro - Pozzobon
11	Cadeiras de Madeira - Telecentro - Pozzobon
01	Armário - Telecentro - Pozzobon
05	Puff - Telecentro - Pozzobon
01	Bebedouro - Telecentro - Pozzobon
05	Mesas - Telecentro - Pozzobon
01	Fogão - Telecentro - Pozzobon
2000	Mesa de escritório - SEDE
60	Mesa (uso compartilhado) - SEDE
03	Call Center especial telemarketing 05 lugares para computador - SEDE
01	Call Center especial telemarketing 03 lugares para computador - SEDE
215	Cadeira (uso compartilhado) - SEDE
300	Cadeiras de ferro almofadada - SEDE
09	Banquetas - SEDE
01	Mesa pebolim - SEDE
01	Mesa Jogo – Tênis de Mesa - SEDE
03	Mesa alta - SEDE
140	Cadeira almofadada com apoio para escrita - SEDE

03	Armário para arquivo - SEDE
05	Armário de aço - SEDE
02	Geladeira industrial (04 portas) - SEDE
05	Geladeira (uso compartilhado) – SEDE
02	Freezer (uso compartilhado) – SEDE
05	Bebedouro (uso compartilhado) – SEDE
01	Fogão industrial – SEDE
01	Forno industrial - SEDE
01	Mesa de escritório - Telecentro
17	Cadeira de Plástico branca - Telecentro
14	Cadeiras com apoio de braço - Telecentro
11	Cadeiras de Madeira - Telecentro
01	Armário - Telecentro
05	Puff - Telecentro
01	Bebedouro - Telecentro
05	Mesas - Telecentro
01	Fogão - Telecentro

X - CARACTERÍSTICA DA ORGANIZAÇÃO NO QUE SE REFERE AOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS:

A caracterização do Centro Social se dá por intermédio dos atendimentos prestados/ofertados, conforme descritos na Tipificação dos Serviços Socioassistenciais- Resolução CNAS 109/2009, atuando na Defesa e Garantia dos Direitos - Resolução CNAS Nº27/2011, e através da Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho, conforme especificados na LOAS –Lei nº8742/2001 e sua alteração por meio da Lei nº 12.435/2011, CNAS Nº03/2011, e por intermédio dos Decretos/Portarias vigentes no que se refere as determinações Trabalhistas e Previdenciárias.

XI - IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS, EXECUTADOS NO ANO DE 2019:

11.1. SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SEDE

Grupo Bem Viver I:

11.1.1 - Local de Execução: Rua Tibagi, 3071 – Bairro Patrimônio Novo

11.1.2 - Número de atendidos mensalmente: 110 crianças e adolescentes

11.1.3 - Segmento: Crianças e Adolescentes com a faixa etária de 06 a 14 anos.

Grupo Abrindo Caminhos:

11.1.4 - Local de Execução: Rua Tibagi, 3071 – Bairro: Patrimônio Novo

11.1.5 - Número de atendidos mensalmente: 86 adolescentes

11.1.6 - Segmento: Adolescentes com faixa etária de 15 a 17 anos.

11.1.7- Público Alvo - Grupos Bem Viver e Abrindo Caminhos:

Atendeu mensalmente 110 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 17 anos, de ambos os sexos, sendo que, 50 % deste público encontravam em situação prioritária para atendimento/inclusão no SCFV. Em média, 80% são de famílias possuíam renda de 0 a 2 salários mínimos e 20% receberiam de 2 a 3 salários mínimos, ressaltando que algumas famílias são beneficiárias de Programas do Governo de transferência de renda. Os grupos foram compostos em

média 40 crianças, na faixa etária de 06 a 10 anos, 65 crianças e adolescentes entre 11 e 14 anos e 86 adolescentes com faixa etária entre 15 e 17 anos.

Os respectivos grupos atenderam crianças e adolescentes na seguinte situação: Em situação prioritária conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – Resolução CNAS Nº109/2009; Filhos de pais que tiveram seu vínculo rompido, ou até mesmo que não estava sob a guarda de seus pais; Pertencentes a famílias de baixo poder aquisitivo, que apresentavam dificuldade de relacionamento familiar, com membros, ou até mesmo o responsável, egresso do sistema penitenciário, situação de privação de liberdade, drogadictos, renda familiar nula ou insuficiente para suprir necessidades básicas da família; Pais/Responsáveis em situação de desemprego ou integrados em empregabilidade insalubre e informal.

Insta salientar, que a meta conveniada dos grupos, foi insuficiente para atender toda a demanda existente. Todas as pessoas, que procuraram a organização por demanda espontânea no decorrer do ano, foram atendidas através de um processo de escuta realizada pelo(s) técnico de Serviço Social ou Psicologia, que relataram a situação no banco de dados do Centro Social. Tiveram situações que foram encaminhadas diretamente para a rede de serviços socioassistenciais e para outras políticas públicas setoriais, através da articulação com a rede do município para superação das situações diagnosticadas.

11.1.8 - Capacidade de atendimento:

Os Grupos Bem Viver I e Abrindo Caminhos atendeu, acompanhou e orientou 338 crianças e adolescentes no ano de 2019, através das ações ofertadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos.

Portanto, **Grupo Bem Viver I**, atendeu 146 crianças e adolescentes, que foram divididos em 04 grupos: 02 turmas de manhã (07:30 as 11:30) e duas turmas à tarde(13:00 as 17:00), com carga horária diária de 04 horas. Já o **Grupo Abrindo Caminhos**, atendeu 192 adolescentes no ano, divididos em duas (02) turmas, com atendimento de Segunda a Sexta-Feira, em uma carga horária diária de 04(quatro) horas (13:00 as 17:00).

Ambos os grupos desenvolveram suas atividades, por intermédio da suas Equipes Técnicas de Referência compostas por: Assistente Social (Coordenadores), Pedagoga, Psicóloga, Educadores Sociais, Orientadores Socioeducativo, Facilitadores, além desses profissionais, também contaram com o apoio e a participação de: estagiários e de outros profissionais de diferentes áreas, que foram convidados para transmitirem seus conhecimentos em forma de orientações e palestras.

11.1.9- Recursos Financeiros Utilizados:

Especificação	Fonte do Recurso				Total
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	81.171,20	42.126,29	27.750,40	-	151.047,89
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	310,00	20.608,00	-	-	20.918,00
Serviços Terceiros Pessoa Física	1.804,87	23.800,00	-	-	25.604,87
Recursos Humanos	66.193,36	160.762,00	24.000,00	-	250.955,36
Total	149.479,43	247.296,29	51.750,40	-	448.526,12

11.1.10 - Recursos Humanos Envolvidos:

Os recursos humanos disponibilizados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foram integrados de acordo com a NOB RH SUAS e a resolução nº 17 CNAS, de 20 de junho de 2011, sendo a carga horária compatível com a necessidade da execução do plano de trabalho. Portanto, segue abaixo o quadro descritivo:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Serviço Social (Pós – Centralidade da Família nas Políticas Públicas)	Coordenadora Social (Técnico referência do grupo)	30 h	R E / R P	CLT



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

01	Serviço Social	Coordenador de Projeto Social	14 h	R M / R P	CLT
01	Pedagogia	Educador Social	44 h	R M / R P	CLT
01	Ensino Médio	Educador Social	44 h	R M / R P	CLT
01	Psicologia (Pós – Terapia Familiar Sistêmica / Mediação de Conflitos)	Psicóloga	14 h	R M / R P	CLT
01	Pedagogia / Psicologia	Pedagoga	24 h	R M / R P	CLT
01	Serviço Social	Orientador Sócioeducativo (Educador Social)	16 h	R M / R P	CLT
01	Administração	Orientador Sócioeducativo (Educador Social)	30 h	R M / R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Faxineira	44 h	R M / R P	CLT
01	Ensino Médio	Auxiliar de Cozinha	44 h	R M / R P	CLT
02	Letras / Pedagogia / Administração (cursando)	Estagiário	30 h	R M	Estágio
01	Administração / Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas / Psicopedagogia)	Gerente de ONG	04 h	R P	CLT
01	Técnico em Contabilidade	Gerente Contabilidade	04 h	R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Cozinheira	10 h	R P	CLT
01	Ensino Médio	Porteiro	10 h	R P	CLT
01	Educação Física (Pós – Fisiologia)	Facilitador de Oficina (Esportiva)	06 h	R M	ST PJ
01	Comunicação Social c/ Habilitação em Jornalismo / Letras (cursando)	Facilitador de Oficina (Comunicação)	04 h	R M	ST PJ
01	Engenharia da Computação (cursando)	Facilitador de Oficina (Pesquisa e Informação)	04 h	R M	ST PJ
01	Pedagogia (cursando)	Facilitador de Oficina (Canto e Musicalização)	04 h	R M	ST PJ
01	Educação Física (cursando)	Facilitador de Oficina (Capoeira)	03 h	SMEL	Parceria
02	Educação Física	Facilitador de Oficina (Judô)	03 h	SMEL	Parceria
01	Educação Física	Facilitador de Oficina (Voleibol)	03 h	SMEL	Parceria

Fonte Pagadora / Vínculo Empregatício: RE - Recurso Estadual; RM - Recurso Municipal; RP - Recurso Próprio; ST PJ - Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica; SMEL - Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.

11.1.11- Abrangência Territorial:

As ações ofertadas pelo SCFV - Grupos Bem Viver I e Abrindo Caminhos, foram desenvolvidas no espaço físico do Centro Social. A organização é bem localizada, encontra-se próxima a área central do município de Votuporanga, tendo em sua proximidade à existência de Comércios, Delegacia de Polícia, CRAM- Centro de Referência a Mulher, Delegacia de Defesa da Mulher, Ponto de Parada de Ônibus, Escolas, Hospitais, AME-Ambulatório Médico de Especialidades e Órgãos Públicos, ponto este facilitador para as famílias dos atendidos, e também, para as demais pessoas da comunidade, que necessitam das ações ofertadas pela Organização, por essa ser referência no município através dos seus serviços ofertados na área da assistência social.

Portanto, foram atendidos nos Grupos crianças e adolescentes provenientes de famílias pertencentes aos bairros vizinhos da organização referenciados ao CRAS SUL (Bairros: Patrimônio Novo, São João, Estação, Matarazzo, Palmeiras I e II, Vila América, Monte Alto, Chácara da Aviação, Parque Guarani, Planalto e Vila América, e também aqueles pertencentes aos bairros da área de abrangência territorial dos CRAS Oeste (Bairros: Jardim Noroeste, Monte Verde, Parque Boa Vista, Parque Belo Horizonte, Orlando Mastrocola, São Rafael, Cecap II, Parque das Brisas, Terras de São José, Santo Antonio, Chácara Ferrari, Campo Limpo, Vila Carvalho, Paineiras, Dharma e Pinheiros)e CRAS Leste do município(Bairros: São Cosme, São Damião, Jardim Santa Felícia, Jardim Bom Clima, Vale do Sol, Parque Residencial do Lago, Residencial Comerciais II, Jardim Residencial Portal do Sol, Jardim Yolanda, Jardim Eldorado, Jardim Portal dos Lagos, Vila dos Bancários, Jardim Santa Paula, e Loteamento Jardim dos Lagos).

11.1.12- Demonstração da forma de participação dos usuários/estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:

Elaboração:

No primeiro momento, foi feita uma reunião pelas equipes técnicas dos respectivos grupos, para o planejamento, elaboração das ações e estratégias utilizadas no ano de 2019. Foram feitas reuniões com a participação dos usuários e suas famílias para acompanhamento, diálogo, orientação e até mesmo para ouvir sugestões mecanismos necessários para o desenvolvimento de atividades que atende-se a necessidade da comunidade.

As atividades ofertadas pelos Grupos foram organizadas, planejadas e continuadas, tendo por finalidade promover o desenvolvimento integral, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a convivência social, o exercício da cidadania, a identificação/superação das vulnerabilidades.

Os profissionais envolvidos nas ações dos Grupos se apropriaram de instrumentais técnicos e específicos, de linguagem, métodos e materiais adequados, de acordo com sua área de formação, utilizando técnicas lúdicas, dinâmicas e meios alternativos para o desenvolvimento das atividades relacionadas aos eixos do SCFV, buscando despertar o interesse dos usuários pelas atividades aplicadas, observando a necessidade de adequá-las de acordo com a faixa etária.

Todo o conteúdo aplicado foi apropriado de métodos atrativos, dinâmicos e alternativos, visando estimular nos atendidos o desenvolvimento de competências, potencialidades, habilidades, autoconfiança, autoestima. Através de diálogos, rodas de conversas, partindo de suas vivências e experiências, foram aproveitadas as informações trazidas por eles, nas qual favoreceram a reflexão e compreensão dos seus problemas para a intervenção e motivação para a construção do Projeto de Vida.

Vale ressaltar, que para a execução do serviço, os educadores sociais, orientadores socioeducativo e facilitadores, tiveram na grade de horário de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, relatórios, bem como estiveram presentes em reuniões de equipe para avaliações, acompanhamento e monitoramento das ações ofertadas.

Execução:

As ações dos Grupos aconteceram durante o ano todo e em horário vespertino, no espaço físico do Centro Social, situado a Rua Tibagi, nº3071, Bairro Patrimônio Novo, no município de Votuporanga, e em locais estratégicos.

O processo de inclusão dos atendidos foi realizado pelos técnicos de referências dos respectivos Grupos, que identificaram as situações prioritárias recebidas por intermédio de encaminhamentos do Conselho Tutelar, CRAS e CREAS, e os casos diagnosticados por demanda espontânea, contidos e relatados no banco de dados do Centro Social que apresentavam envolvimento com situação de vulnerabilidade e risco, sendo considerados como prioritários para inclusão no SCFV.

Os pais/responsáveis foram orientados sobre o processo de acolhida/inclusão, e encaminhados para o CRAS de referência do seu território, levando consigo guia de encaminhamento para solicitar ou recadastrar CADÚNICO, documento esse indispensável no processo de inclusão no SCFV ofertado pelo Centro Social, uma vez, que mensalmente a organização encaminha todas as ações ofertadas para prestação de contas à Secretária de Assistência Social do município de Votuporanga, por intermédio de relatório circunstanciado com fotos e lista de frequência em anexo, e para os CRAS as frequências diárias bem como as inclusões das situações prioritárias dos atendidos e encerramentos dos atendimentos para controle do SISC- Sistema de Informações do Serviço Convivência.

A técnica de referência dos Grupos relatou a situação da criança e do adolescente e sua família no documento do perfil socioeconômico para diagnóstico das situações de convivência entre o núcleo familiar, financeira, saúde, educação, habitação e trabalho, constando em anexo o parecer técnico com informações importantes, xerox de documentos pessoal do atendido e do genitor/responsável e outros (Comprovante de endereço, Comprovante de renda familiar, Comprovante de declaração escolar, Documento da guarda de menores prevista pelo artigo 33 do Estatuto da

Criança e do Adolescente, Folha resumo do cadastro único fornecida por intermédio do CRAS), documentos necessários para o processo de acolhida.

A equipe técnica de referência dos Grupos realizou reuniões de equipe semanalmente para o planejamento das atividades, participaram quando solicitados das reuniões com a Rede Socioassistencial, promoveram encontros de orientações com as famílias dos atendidos para fechamento dos ciclos de ações ofertadas, bem como, realizou atendimento individual aos pais/responsáveis e atendidos quando necessário, para orientação e fortalecimentos dos vínculos afetivos e sociais.

Como forma de assegurar os espaços de referência e convivência entre os atendidos, foram desenvolvidas por intermédio da Equipe Técnica de referência dos Grupos as seguintes oficinas:

1-Grupo Bem Viver I: Desenvolvimento Social; Cidadania; Cultural; Esporte e Lazer; Canto e Musicalização e Existir Onde me Cabe.

2-Grupo Abrindo Caminhos: Cidadania, Convivência Social e Participação na Vida Pública; Prevenção; Pesquisa e Informação; Comunicação; Formação Geral para o Mundo do Trabalho.

Em todos os encontros promovidos através das oficinas planejadas, os atendidos receberam lanche e material necessário para o desenvolvimento das atividades propostas, gratuitamente.

Salientamos, que os atendidos e suas famílias, participaram de atendimentos e orientações individuais e grupais, palestras, dinâmicas variadas, debates, rodas de conversa, seminários, exibição de documentários e vídeos, leitura de textos pertinentes, momentos de convivência e integração, visitas em espaços públicos, discussão de assuntos em evidência, pois as atividades possibilitaram a discussão e a reflexão sobre as questões presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos atendidos, para que melhor compreensão da sua realidade, respeitando os conceitos presentes nos eixos que compõem o SCFV.

Em alguns casos específicos, se fez necessário, realizar-se visitas domiciliares, visitas escolares, visitas a rede assistencial para um melhor acompanhamento das famílias que estavam vivenciando relações de conflitos, com o objetivo de fortalecer os vínculos afetivos entre o núcleo familiar. Portanto, para a realização das ações acima citadas, foram utilizados os veículos do Centro Social.

Monitoramento/Avaliação:

O processo de monitoramento e avaliação aconteceu por intermédio dos seguintes mecanismos utilizados por todos os profissionais envolvidos nas ações dos Grupos, sendo: acolhida e escuta, ficha do perfil socioeconômico de inclusão do atendidos no SCFV, listas de frequência diária dos atendidos, portfólios de atividades, reuniões de equipe, pesquisa objetiva direta com os atendidos e suas famílias, relatórios de atendimento individual (atendidos ou pais/responsáveis), relatórios mensais circunstanciados, encontros com as famílias, levantamentos das necessidades apresentadas pelos atendidos e suas famílias, encaminhamentos referência e contra-referência, frequência e rendimento escolar dos atendidos, visitas domiciliares, articulação com a rede de serviços socioassistenciais e articulação com os serviços de políticas públicas, para intervenção e superação das dificuldades e vulnerabilidades diagnosticadas pela equipe técnica de referência dos Grupos Bem Viver I e Abrindo Caminhos.

11.2- SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – POZZOBON

Grupo BOSD- Buscando Oportunidades Superando Desafios:

11.2.1-Local de Execução: 01- Telecentro Comunitário- Rua: Elaine Cristina Jardimetti, nº 2735, Bairro: Colinas, Votuporanga-SP; 02-Centro Social de Votuporanga- Rua: Tibagi, nº3071, Patrimônio Novo, Votuporanga-SP.

11.2.2 -Número de atendidos mensalmente: 30 adolescentes

11.2.3 -Segmento: Adolescentes com a faixa etária de 15 a 17 anos.

11.2.4- Público Alvo:

O Grupo BOSD atendeu adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos, de ambos os sexos, que estavam cursando o ensino médio e, alguns casos o ensino fundamental, outros evadidos da escola, sendo que 50% deste público estava

em situação prioritária para atendimento/inclusão no SCFV, sendo sessenta por cento (60%) composto por famílias que possuíam renda mensal de até 2 (dois) salários mínimos, e 40% de famílias entre 2 a 3 salários mínimos mensal. Insta salientar, que o grupo integrou famílias vinculadas aos Programas de Transferência de Renda e Benefícios aos Cidadãos concedidos pelo Governo Federal.

O respectivo grupo atendeu adolescentes em situação prioritária conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – Resolução CNAS Nº109/2009, filhos de pais que tiveram seu vínculo rompido, ou até mesmo que não estava sob a guarda de seus pais, pertencentes a famílias de baixo poder aquisitivo, que apresentavam dificuldade de relacionamento familiar, com membros, ou até mesmo o responsável, egresso do sistema penitenciário, situação de privação de liberdade, drogadictos, renda familiar nula ou insuficiente para suprir necessidades básicas da família, pais/responsáveis em situação de desemprego ou integrados em empregabilidade insalubre e informal.

11.2.5 - Capacidade de atendimento:

O Grupo BOSD atendeu, acompanhou e orientou 84 adolescentes no ano de 2019, através das ações ofertadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos, com uma carga horária de 03 (três) horas/dia, ofertada três (03) vezes por semana, no horário das 13:00 as 17:00 e com atividades complementares as sextas-feiras. Através das ações do Grupo BOSD, foi possível reduzir os índices de envolvimento dos adolescentes com situações de vulnerabilidade social e risco pessoal e social.

As atividades foram desenvolvidas por intermédio da Equipe Técnicas de Referência do Grupo compostas por: Psicóloga (Técnico de Referência do Grupo), Orientador Socioeducativo, Facilitadores, além desses profissionais também contaram com a participação de: estagiários e de outros profissionais de diferentes áreas, que foram convidados para transmitirem seus conhecimentos em forma de orientações e palestras.

11.2.6- Recursos Financeiros Utilizados:

Especificação	Fonte do Recurso				Total
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	3.197,95	16.468,05	-	-	19.666,00
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	-	9.408,00	-	-	9.408,00
Serviços Terceiros Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	25.729,89	28.440,00	-	-	54.169,89
Total	28.927,84	54.316,05	-	-	83.243,89

11.2.7 - Recursos Humanos Envolvidos:

Os recursos humanos disponibilizados no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foram integrados de acordo com a NOB RH SUAS e a resolução nº 17 CNAS, de 20 de junho de 2011, sendo a carga horária compatível com a necessidade da execução do plano de trabalho. Portanto, segue abaixo o quadro descritivo:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Psicologia (Pós – Terapia Familiar Sistêmica / Mediação de Conflitos)	Psicóloga (Técnico referência do grupo)	20 h	R M / R P	CLT
01	Serviço Social	Orientador Sócioeducativo (Educador Social)	20 h	R M / R P	CLT
01	Administração / Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas / Psicopedagogia)	Gerente de ONG	02 h	R P	CLT
01	Técnico em Contabilidade	Gerente Contabilidade	02 h	R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Cozinheira	02 h	R P	CLT

01	Engenharia da Computação (cursando)	Facilitador de Oficina (Pesquisa e Informação)	04 h	R M	ST PJ
01	Comunicação Social c/ Habilitação em Jornalismo / Letras (cursando)	Facilitadora de Oficina (Comunicação)	04 h	R M	ST PJ

Fonte Pagadora / Vínculo Empregatício: RM - Recurso Municipal; RP - Recurso Próprio; ST PJ - Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica.

11.2.8 - Abrangência Territorial: O Grupo propiciou atendimento para os adolescentes residentes nos bairros da Zona Norte do município de Votuporanga - Pozzobon, Colinas, Santa Amélia, Conjunto Habitacional Vereador Jose Nunes, Conjunto Habitacional João Albarello, Conjunto Brisas Suaves, Parque Rio Vermelho, Jardim Canaã, Jardim Residencial Prado, Parque das Nações, Cidade Jardim I e II, Pró-Povo, Jabuticabeiras, Jardim Itália, Jardim Residencial Moreira, Vila Formosa, Villa Anna, Zona Rural Adjacentes pertencentes a Zona Norte.

11.2.9 - Demonstração da forma de participação dos usuários/estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:

Elaboração:

No primeiro momento, foi feita uma reunião pela equipe técnica de referência do grupo, para o planejamento, elaboração das ações e estratégias utilizadas no ano de 2019. Foram feitas reuniões com a participação dos usuários e suas famílias para acompanhamento, diálogo, orientação e até mesmo para ouvir sugestões mecanismos necessários para o desenvolvimento de atividades que atende-se a necessidade da comunidade.

As atividades ofertadas pelo Grupo foram organizadas, planejadas e continuadas, tendo por finalidade promover o desenvolvimento integral, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a convivência social, o exercício da cidadania, a identificação/superação das vulnerabilidades.

Os profissionais envolvidos nas ações do Grupo se apropriaram de instrumentais técnicos e específicos, de linguagem, métodos e materiais adequados, de acordo com sua área de formação, utilizando técnicas lúdicas, dinâmicas e meios alternativos para o desenvolvimento das atividades relacionadas aos eixos do SCFV, buscando despertar o interesse dos usuários pelas atividades aplicadas, observando a necessidade de adequá-las de acordo com a faixa etária.

Todo o conteúdo aplicado foi apropriado de métodos atrativos, dinâmicos e alternativos, visando estimular nos atendidos o desenvolvimento de competências, potencialidades, habilidades, autoconfiança, autoestima. Através de diálogos, rodas de conversas, partindo de suas vivências e experiências, foram aproveitadas as informações trazidas por eles, nas qual favoreceram a reflexão e compreensão dos seus problemas para a intervenção e motivação para a construção do Projeto de Vida.

Vale ressaltar, que para a execução do serviço, os educadores sociais, orientadores socioeducativo e facilitadores, tiveram na grade de horário de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, relatórios, bem como estiveram presentes em reuniões de equipe para avaliações, acompanhamento e monitoramento das ações ofertadas.

Execução:

As ações do Grupo aconteceram no Telecentro Comunitário situado a Rua: Elaine Cristina Jardimeti, nº2735, Bairro CDHU, Votuporanga/SP, e no Centro Social, situado a Rua Tibagi, nº3071, Bairro Patrimônio Novo, no município de Votuporanga, e em locais estratégicos do município de Votuporanga.

O processo de inclusão dos atendidos foi realizado pelos técnicos de referência do respectivo Grupo, que

identificaram as situações prioritárias recebidas por intermédio de encaminhamentos do Conselho Tutelar, CRAS e CREAS, e os casos diagnosticados por demanda espontânea, contidos e relatados no banco de dados do Centro Social que apresentavam envolvimento com situação de vulnerabilidade e risco, sendo considerados como prioritários para inclusão no SCFV.

Os pais/responsáveis foram orientados sobre o processo de acolhida/inclusão, e encaminhados para o CRAS de referência do seu território, levando consigo guia de encaminhamento para solicitar ou recadastrar CADÚNICO, documento esse indispensável no processo de inclusão no SCFV ofertado pelo Centro Social, uma vez, que mensalmente a organização encaminha todas as ações ofertadas para prestação de contas à Secretária de Assistência Social do município de Votuporanga, por intermédio de relatório circunstanciado com fotos e lista de frequência em anexo, e para os CRAS as frequências diárias bem como as inclusões das situações prioritárias dos atendidos e encerramentos dos atendimentos para controle do SISC- Sistema de Informações do Serviço Convivência.

A Assistente Social do Centro Social relatou a situação do adolescente e sua família no documento do perfil socioeconômico para diagnóstico das situações de convivência entre o núcleo familiar, financeira, saúde, educação, habitação e trabalho, constando em anexo o parecer técnico com informações importantes, xerox de documentos pessoal do atendido e do genitor/responsável e outros (Comprovante de endereço, Comprovante de renda familiar, Comprovante de declaração escolar, Documento da guarda de menores prevista pelo artigo 33 do Estatuto da Criança e do Adolescente, Folha resumo do cadastro único fornecida por intermédio do CRAS), documentos necessários para o processo de acolhida.

A equipe técnica de referência do Grupo realizou reuniões de equipe semanalmente para o planejamento das atividades, participaram quando solicitados das reuniões com a Rede Socioassistencial, promoveram encontros de orientações com as famílias dos atendidos para fechamento dos ciclos de ações ofertadas, bem como, realizou atendimento individual aos pais/responsáveis e atendidos quando necessário, para orientação e fortalecimentos dos vínculos afetivos e sociais.

Como forma de assegurar os espaços de referência e convivência entre os atendidos, foram desenvolvidas por intermédio da Equipe Técnica de referência do Grupo as seguintes oficinas: Cidadania, Convivência Social e Participação na Vida Pública; Prevenção; Pesquisa e Informação; Comunicação; Formação Geral para o Mundo do Trabalho.

Em todos os encontros promovidos através das oficinas planejadas, os atendidos receberam lanche e material necessário para o desenvolvimento das atividades propostas, gratuitamente.

Salientamos, que os atendidos e suas famílias, participaram de atendimentos e orientações individuais e grupais, palestras, dinâmicas variadas, debates, rodas de conversa, seminários, exibição de documentários e vídeos, leitura de textos pertinentes, momentos de convivência e integração, visitas em espaços públicos, discussão de assuntos em evidência, pois as atividades possibilitaram a discussão e a reflexão sobre as questões presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos atendidos, para que melhor compreensão da sua realidade, respeitando os conceitos presentes nos eixos que compõem o SCFV.

Em alguns casos específicos, se fez necessário, realizar-se visitas domiciliares, visitas escolares, visitas a rede assistencial para um melhor acompanhamento das famílias que estavam vivenciando relações de conflitos, com o objetivo de fortalecer os vínculos afetivos entre o núcleo familiar. Portanto, para a realização das ações acima citadas, foram utilizados os veículos do Centro Social.

Monitoramento/Avaliação:

O processo de monitoramento e avaliação aconteceu por intermédio dos seguintes mecanismos utilizados por todos os profissionais envolvidos nas ações dos Grupos, sendo: acolhida e escuta, ficha do perfil socioeconômico de inclusão do atendidos no SCFV, listas de frequência diária dos atendidos, portfólios de atividades, reuniões de equipe, pesquisa objetiva direta com os atendidos e suas famílias, relatórios de atendimento individual (atendidos ou pais/responsáveis), elaboração dos relatórios mensais circunstanciados, encontros com as famílias, levantamentos das necessidades apresentadas pelos atendidos e suas famílias, encaminhamentos referência e contra-referência, frequência e rendimento escolar dos atendidos, visitas domiciliares, articulação com a rede de serviços

socioassistenciais e articulação com os serviços de políticas públicas, para intervenção e superação das dificuldades e vulnerabilidades diagnosticadas pela equipe técnica de referência do Grupo.

11.3 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SIMONSEN

Grupo Bem Viver II

11.3.1 - Local de Execução: Centro Comunitário – Rua São Paulo, nº1389, Distrito de Simonsen.

11.3.2 - Número de atendidos mensalmente: 40 crianças e adolescentes

11.3.3 - Segmento: Crianças e Adolescentes: Crianças e Adolescentes com a faixa etária de 06 a 14 anos.

11.3.4- Público Alvo:

O Grupo Bem Viver II, atendeu crianças, adolescentes e suas famílias em situação prioritária que foram encaminhadas através do Conselho Tutelar, Fórum/Tribunal de Justiça, CRAS- Centro de Referência da Assistência Social-Leste, CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Rede Escolar, e os casos de demanda espontânea que através de estudo social evidenciaram envolvimento com situações de risco pessoal e social para inclusão.

11.3.5 - Capacidade de atendimento:

O Grupo atendeu, acompanhou e orientou 48 crianças e adolescentes no ano de 2019, através das ações ofertadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos. As atividades foram desenvolvidas por intermédio da Equipe Técnicas de Referência do Grupo compostas por: Psicóloga (Técnico de Referência do Grupo), Orientador Socioeducativo, Facilitadores, além desses profissionais, também contou com a participação de: estagiários e de outros profissionais de diferentes áreas, que foram convidados para transmitir seus conhecimentos em forma de orientações e palestras aos atendidos.

11.3.6- Recursos Financeiros Utilizados:

Especificação	Fonte do Recurso				Total
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	12.308,61	9.747,61	12.786,84	-	34.843,06
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	1.004,00	6.744,00	-	-	7.748,00
Serviços Terceiros Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	63.465,21	24.672,00	19.150,00	-	107.287,21
Total	76.777,82	41.163,61	31.936,84	-	149.878,27

11.3.7-Recursos Humanos Envolvidos:

Quant.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vinculo Empregatício
01	Serviço Social	Coordenador de Projeto Social(Técnico referência do grupo)	30 h	R M / R P	CLT
01	Serviço Social	Educador Social	44 h	R E / R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Serviços Gerais	44h	R M / R P	CLT
01	Administração/Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas / Psicopedagogia)	Gerente de ONG	04 h	R P	CLT

01	Técnico em Contabilidade	Gerente Contabilidade	04 h	R P	CLT
01	Educação Física (Pós – Fisiologia)	Facilitador de Oficina (Esportiva)	03 h	R M	ST PJ
01	Educação Física (cursando)	Facilitador de Oficina (Capoeira)	03 h	R M	ST PJ
02	Educação Física	Facilitar de Oficina (Natação)	1,5 h	SMEL	Parceria

Fonte Pagadora / Vínculo Empregatício: RE - Recurso Estadual; RM - Recurso Municipal; RP - Recurso Próprio; ST PJ - Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica; SMEL - Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.

11.3.8- Abrangência Territorial:

Distrito de Simonsen, incluindo zona rural.

11.3.9- Demonstração da forma de participação dos usuários/estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:

Elaboração

A elaboração do Plano de Trabalho contou com a participação dos usuários e suas famílias, pois consistiu em oferecer a proteção social, através do desenvolvimento de atividades organizadas, planejadas e continuadas, que tiveram por finalidade promover o desenvolvimento integral, o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a convivência social, o exercício da cidadania, a identificação/superação das vulnerabilidades.

Portanto, a Equipe Técnica se apropriaram de instrumentais técnicos e específicos, de linguagem, métodos e materiais adequados, de acordo com sua área de formação, utilizando técnicas lúdicas, dinâmicas e meios alternativos para o desenvolvimento das atividades relacionadas aos eixos do SCFV, buscando despertar o interesse dos usuários pelas atividades aplicadas, observando a necessidade de adequá-las de acordo com a faixa etária. Todo o conteúdo aplicado foi apropriado de métodos atrativos, dinâmicos e alternativos, visando estimular nos atendidos o desenvolvimento de competências, potencialidades, habilidades, autoconfiança, autoestima. Através de diálogo, partindo de suas vivências e experiências, foram aproveitadas as informações trazidas, que favoreceram na reflexão e compreensão dos seus problemas para a construção do Projeto de Vida.

Cabe ressaltar que, para a execução do serviço, os educadores sociais, orientadores socioeducativo e facilitadores tiveram na grade de horário de trabalho, o tempo dedicado ao planejamento e à preparação de atividades, reuniões de equipe, avaliações e acompanhamento.

Em alguns casos específicos, se fez necessário, realizar-se visitas domiciliares, visitas escolares, visitas a rede assistencial para um melhor acompanhamento das famílias que estavam vivenciando relações de conflitos, com o objetivo de fortalecer os vínculos afetivos entre o núcleo familiar. Portanto, para a realização das ações acima citadas, foram utilizados os veículos do Centro Social.

Execução

O processo de inclusão dos atendidos foi feito pelo técnico de referência do Grupo, que identificou as situações prioritárias por meio de encaminhamentos recebidos através: CRAS e CREAS, e os casos encaminhados pela Unidade Escolar do Distrito. Os pais/responsáveis foram encaminhados para o CRAS de referência do território com guia de encaminhamento para solicitar ou recadastrar o CADÚNICO, documento esse indispensável no processo de inclusão no SCFV.

A equipe técnica de referência do Grupo realizou reuniões de equipe semanalmente para o planejamento das atividades, participaram de reuniões com a Rede Socioassistencial, promoveram encontros de orientações com as famílias dos atendidos, para fechamento dos ciclos de ações ofertadas, bem como realizou atendimento individual com

os pais/responsáveis e atendidos.

Como forma de assegurar os espaços de referência e convivência entre os atendidos, foi desenvolvida as seguintes oficinas pelo respectivo grupo: Desenvolvimento Social, Cidadania, Cultural, Esporte e Lazer, Canto e Musicalização e Existir Onde me Cabe.

Em todos os encontros promovidos através das oficinas planejadas, os atendidos receberam lanche e material necessário para o desenvolvimento das atividades propostas, gratuitamente.

Salientamos, que os atendidos e suas famílias, participaram de atendimentos e orientações individuais e grupais, palestras, dinâmicas variadas, debates, rodas de conversa, seminários, exibição de documentários e vídeos, leitura de textos pertinentes, momentos de convivência e integração, visitas em espaços públicos, discussão de assuntos em evidência, pois as atividades possibilitaram a discussão e a reflexão sobre as questões presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos atendidos, para que melhor compreensão da sua realidade, respeitando os conceitos presentes nos eixos que compõem o SCFV. O CRAS Leste, por intermédio de sua equipe técnica realizou com as famílias dos atendidos, reuniões de orientações sobre os serviços socioassistenciais disponibilizados, bem como, realizou os acompanhamentos das famílias inscritas nos benefícios eventuais.

Monitoramento/Avaliação

Estes processos aconteceram por intermédio dos seguintes mecanismos utilizados: acolhida e escuta, ficha do perfil socioeconômico de inclusão do atendidos no SCFV, listas de frequência diária dos atendidos, portfólios de atividades, reuniões de equipe, pesquisa objetiva direta com os atendidos, relatórios de atendimento com os atendidos ou pais/responsáveis, elaboração dos relatórios mensais circunstanciados, encontros com as famílias, levantamentos das necessidades, encaminhamentos em geral, participação e rendimento escolar dos atendidos, visitas domiciliares, articulação com a rede de serviços socioassistenciais e articulação com os serviços de políticas públicas, para intervenção e superação das dificuldades e vulnerabilidades diagnosticadas pela equipe técnica de referência do grupo.

11.4 - PROGRAMA DE APRENDIZAGEM – PROMOÇÃO E INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

11.4.1-Período de Execução: Janeiro a Dezembro, de segunda a sexta-feira, no período das 07h00min às 17h00min;

11.4.2-Número de Atendimento: foram atendidos 253 adolescentes e jovens durante todo o ano de 2019;

11.4.3-Capacidade de Atendimento: 350 adolescentes e jovens;

11.4.4-Tipo de Proteção: Proteção Social Básica.

11.4.5 - Público Alvo:

As ações promovidas pelo Programa de Aprendizagem do Centro Social foram embasadas no contexto da Política de Assistência Social, em consonância com as Legislações Vigentes, preconizando a efetivação e a garantia dos direitos sociais para adolescentes e jovens que se encontravam na faixa etária de 15 a 24 anos de ambos os sexos, residentes no município de Votuporanga/SP, Distrito de Simonsen e Zona Rural Adjacente, seguindo os princípios da Assistência Social. Portanto, o Programa atendeu adolescentes que se encontrava incluso no do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Organização e, os adolescentes/jovens que estavam vinculados a Assistência Social do município por intermédio da demanda de usuários do CRAS - Centro de Referência da Assistência Social e do CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social, sendo algumas situações de adolescentes acusados da prática de atos infracionais e outras demandas na área da infância e juventude.

11.4.6 - Capacidade:

O Programa de Aprendizagem no ano de 2019, promoveu a integração no mundo do trabalho para 253

adolescentes/jovens, com conhecimento teórico e prático, oportunizando: acesso aos direitos sociais e o fortalecimento da autoestima; a valorização das suas competências e habilidades; a condição de cidadãos por meio trabalho; a transformação da sua realidade; e a sua inclusão de maneira positiva na sociedade.

11.4.7 - Recursos Financeiros Utilizados:

Especificação	Fonte do Recurso				Total
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	96.857,53	1.70,39	-	-	97.927,92
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	11.874,00	-	-	-	11.874,00
Serviços Terceiros Pessoa Física	5.988,00	-	-	-	-
Recursos Humanos	1.976.947,98	6.487,00	-	-	1.983.434,98
Total	2.091.667,51	7.557,39	-	-	2.099.224,90

11.4.8 - Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Serviço Social (Pós – Centralidade da Família nas Políticas Públicas)	Coordenadora Social	07 h	R P	CLT
01	Administração / Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas / Psicopedagogia)	Gerente de ONG	10 h	R P	CLT
01	Técnico em Contabilidade	Gerente Contabilidade	10 h	R P	CLT
01	Técnico em Contabilidade / Administração	Assistente Administrativo	26 h	R P	CLT
01	Pedagogia / Psicologia	Pedagoga	20 h	R P	CLT
01	Serviço Social	Orientador Sócioeducativo	08 h	R P	CLT
01	Administração	Orientador Sócioeducativo	14 h	R P	CLT
01	Administração (cursando)	Atendente	44 h	R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Cozinheira	10 h	R P	CLT
01	Ensino Médio	Porteiro	11 h	R P	CLT
02	Ensino Médio	Serviços Gerais	20 h	P M V	Cedido

Fonte Pagadora:RP - Recurso Próprio; PMV - Prefeitura do Município de Votuporanga

11.4.9 - Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, Distrito de Simonsen/SP e Zona Rural Adjacentes.

11.4.10 - Demonstração da forma de participação dos usuários/estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:

Elaboração

As atividades e ações propostas pela Socioaprendizagem aconteceram em consonância com a Resolução CNAS nº 33/2011, Nota Técnica nº 02/2017/DRSP/SNAS/MDS e a Portaria MTE nº 723/12 alterada pela Portaria MTE nº 1.005/13 e Portaria nº 634/18 do Ministério do Trabalho. O trabalho socioeducativo é entendido como um processo

essencial de transformação da sociedade, além de fomentar nos participantes uma visão crítica de sua realidade.

Execução

O Programa atendeu adolescentes/jovens seguindo os princípios da Assistência Social, sendo assim, os adolescente que se encontrava incluso no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Organização e, adolescentes/jovens que estavam vinculados a Assistência Social do município por intermédio da demanda dos CRAS - Centro de Referência da Assistência Social e, os casos vindos através do CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social de situações de adolescentes acusados da prática de atos infracionais e, de outras demandas na área da infância e juventude da garantia de direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente e os preconizados pela Constituição Federal. Portanto, ao referido público, foi concedida a oportunidade de integração no mundo do trabalho na função de "Aprendiz".

O Programa de Aprendizagem promoveu o desenvolvimento pessoal e profissional dos atendidos, no sentido de ampliar suas perspectivas para a vida futura, mediante a sua integração no mundo do trabalho, conforme as determinações estabelecidas na Lei da Aprendizagem nº 10.097/2000.

Entretanto, foram realizadas ações de proteção e integração ao mundo do trabalho, através da interlocução com as demais políticas públicas, que contribuíram para amenização das ocorrências de vulnerabilidade, nos termos da Constituição Federal, da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto da Juventude, Lei Brasileira de Inclusão, Resolução SNAS nº 33/2011, Nota Técnica 02/2017 – DSR/SNAS/MDS, além da legislação específica que rege a Aprendizagem Profissional: Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) alterada pela Lei nº 10.097/00 e posteriores Decreto nº 9+579/18, Decreto nº 6.481/08, Portaria MTE nº 723/2012 alterada pelas Portarias nº 1.005/2013 e nº 634/2018 e Instrução Normativa SIT/MTb nº 146/18. Neste cenário as ações desenvolvidas buscaram garantir a convivência e proteção social, como também favoreceu a defesa e afirmação dos direitos à autonomia, cidadania e emancipação, possibilitando a interação entre sujeito e contexto social, cultural, econômico e histórico em que estão inseridos.

Portanto, o Programa de Aprendizagem contribuiu diretamente para o desenvolvimento integral dos atendidos e, propiciou para aqueles que vivenciavam vulnerabilidade econômica complementação de renda, pois mensalmente o aprendiz proporcionou aos pais/responsáveis ajuda financeira para custeio com água, luz, moradia, vestuário, saúde e alimentação, devido a escassez de renda do núcleo familiar, em decorrência do desemprego dos pais/responsáveis e/ou pelo fato da família depender dos repasses do Governo Federal, feitos pelo Ministério da Cidadania- Secretária Especial do Desenvolvimento Social, proporcionando aos atendidos contribuírem financeiramente com seu núcleo familiar, situação essa que fez com que os filhos se conscientizassem sobre a importância da geração de renda.

A integração no mundo do trabalho não só contribuiu para a geração de renda, mas também despertou os adolescentes/jovens para a busca de novos conhecimentos, bem como, fortaleceu as relações afetivas e sociais, e ensinou-os traçar alternativas para melhor administrarem e pouparem seu dinheiro para que futuramente possam ter uma melhor qualidade de vida.

É importante frizar, que o foco do Programa de Aprendizagem não esteve somente voltado para a integração no mundo do trabalho, propriamente dito, mas também na garantia da escolarização, uma vez que foi realizado periodicamente o acompanhamento escolar dos rendimentos obtidos durante o processo de formação educacional, o que favoreceu o incentivo dos adolescentes/jovens à seqüenciarem seus estudos após conclusão do Ensino Médio, motivando-os para o ingresso em cursos técnicos ou de nível superior, para obterem um melhor êxito em sua carreira profissional com vistas no seu futuro.

As ações do Programa contaram com o apoio das empresas, que contribuíram para o processo de formação profissional dos aprendizes e construção de um futuro digno e produtivo, diminuindo os índices de envolvimento dos adolescentes e jovens com a violência, tráfico e uso de drogas, gravidez na adolescência, prostituição, roubo entre outros elementos profundamente danosos para toda a sociedade. Assim como, as empresas conveniadas ao Programa teve apoio e orientação da Equipe Técnica do Centro Social.

Com relação às atividades práticas e teóricas essas foram planejadas, avaliadas e monitoradas, de forma

contínua e permanente. Contamos com a participação técnica, além de orientação psicológica em casos específicos, que se fez necessário para mudança comportamental, como forma de conscientizar o adolescente, o jovem e sua família para obterem uma melhor qualidade de vida, superando os conflitos em momentos que proporcionaram autoconfiança, companheirismo, dedicação, interação, convivência harmoniosa, e fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais.

As famílias dos aprendizes participaram de atendimentos diários, acompanhamentos, encontros, orientações, visitas domiciliares, como forma de incentivar os pais e/ou responsáveis na formação educacional, humana e profissional de seus filhos, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. Desta maneira, para que haja resultado nas ações realizadas com as famílias, contamos com o apoio da rede socioassistencial do município de Votuporanga, por meio dos CRAS – Centro de referência da Assistência Social, pois quando necessário, as famílias foram encaminhadas para intervenção social, a fim de superar as dificuldades apresentadas durante acompanhamento e estudo social realizado.

O Centro Social juntamente com as empresas conveniadas no ano de 2019 atendeu, capacitou e integrou no mundo do trabalho 253 adolescentes/jovens, sendo que a participação dos atendidos na Organização aconteceu mediante a sua presença diária nos cursos teóricos que foram aplicados inteiramente gratuitos, oferecendo lanches, uniforme e todo material necessário para o desenvolvimento.

Assim, os adolescentes/jovens foram divididos em turmas de acordo com a sua área de atuação, sendo que no ano de 2019 foram desenvolvidos os seguintes cursos: Aprendiz Assistente Administrativo/Almoxarife, Aprendiz Embalador, à Mão, Aprendiz Vendedor do Comércio, Aprendiz Auxiliar Bancário, e Jovem Aprendiz Auxiliar Bancário.

Porém, além dos conteúdos trabalhados em sala de aula, foram promovidas palestras/seminários com colaboradores, especialistas e voluntários, visita técnicas em ambiente real de trabalho, passeios culturais para ampliação do universo cultural e atividades que promoveram convivência social e fortalecimento de vínculos familiares.

Haja vista, que os cursos ministrados pelo Programa de Aprendizagem foram cadastrados e validados junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, de acordo com Arcos Ocupacionais ou CBO, estando em consonância com a Portaria nº 723/2012 e nº1005/2013.

Entretanto, além dos conteúdos programáticos do módulo básico e específico, foi possível realizar atividades complementares, que envolveram situações do cotidiano dos atendidos, o que favoreceu no processo da aprendizagem.

Para realização da parceria com as Empresas, o Centro Social pactuou um convênio entre ambas as partes, em que a empresa parceira mantém uma responsabilidade solidária com relação ao contrato de aprendizagem profissional de cada adolescente e/ou jovem, e estes possuíam situação trabalhista e previdenciária inteiramente regular.

Com relação ao cumprimento da jornada diária das atividades práticas esta foi acompanhada pela Equipe Técnica de Referência do Programa e com atuação específica do Técnico de Segurança do Trabalho que, periodicamente, realizou acompanhamentos e visitas ao ambiente laborativo dos aprendizes, orientando as empresas sobre a não integração dos adolescentes e jovens em ambientes e locais insalubres e perigosos.

Durante todo o processo de aprendizagem prática, os adolescentes/jovens foram acompanhados por um funcionário que foi designado através do quadro de colaboradores da mesma, e neste caso, uma pessoa do setor na qual o aprendiz foi integrado, acompanhou de perto, o desenvolvimento das atividades práticas do aprendiz em seu ambiente de trabalho, corrigindo possíveis falhas, auxiliando na busca do conhecimento profissional.

Na realização da aplicação do módulo básico os adolescentes/jovens inclusos na turma I, participaram das ações de Segunda a Sexta-Feira, no período matutino das 07h30min às 09h30min e vespertino 13h30min às 15h30min. Já o conteúdo do módulo específico foi aplicado após a conclusão do módulo básico na turma II, de Segunda a Sexta-Feira nos períodos matutino das 07h30min às 09h30min e vespertino 13h30min às 15h30min e também foram proporcionados encontros para complementação da carga horária exigida pela Lei da Aprendizagem.

Segue abaixo a descrição dos conteúdos aplicados nos módulos: básico e específico, sendo o primeiro, igual para todos os cursos cadastrados.

Módulo Básico	
Conteúdo Programático	Descrição
Comunicação oral e escrita; Leitura e compreensão de textos	1. Comunicação oral, escrita, leitura e compreensão de textos 2.



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

	Elementos de comunicação: receptor, emissor, meio, mensagem, código 3. Diversidade de textos: bilhetes, diários, receitas, músicas, jornais, textos informativos, relatos 4. Leituras diversas: notícias, poesias, discursos, reportagens, etc 5. A mídia (notícia, instituto de pesquisa)
Direitos Humanos	1. Orientação Sexual Raça, Etnia, Idade Credo Religioso, Opinião Pública: 1. Declaração Universal dos Direitos Humanos 2. Papel dos Organismos Internacionais 3. Constituição Federal 4. Estatuto da Criança e do Adolescente 5. Estatuto da Juventude 6. Convenção Internacional da Pessoa com Deficiência.
Uso indevido de álcool, tabaco e outras	1. Droga: causas e consequências 2. Informações sobre implicações legais e sociais de drogas lícitas e ilícitas 3. Consumo de drogas no início da adolescência 4. Uso abusivo ou dependência química no âmbito familiar 5. Capacidade de resistir as pressões de grupos 6. Reflexo do uso nas relações pessoais, familiares, escolares e profissionais 7. Processo de construção da dependência, riscos do consumo, efeitos no organismo e comportamento.
Segurança pública	1. O estado e sua responsabilidade na segurança pública 2. Polícia Federal, Civil, Militar e Comunitária. 3. Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN). 4. Corpo de Bombeiros 5. Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci) 6. Conselhos comunitários de Defesa Social Conselhos comunitário de segurança (CONSEG) 7. Conselho Tutelar
Saúde: saúde sexual, direitos sexuais e reprodutivos, relações de gênero	1. Saúde sexual na adolescência, reprodução; contracepção e direitos reprodutivos (Métodos anticoncepcionais) 2. Direitos Sexuais e direitos reprodutivos 3. Corpo Humano, desejo, criação, história, educação sexual reprodutiva 4. Gravidez na adolescência 5. Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST.
Saúde e segurança no trabalho	1. O que são NR 2. A importância do uso de EPI 3. Higiene e segurança no trabalho: Prevenção de acidentes; Classificação dos acidentes; Causas dos acidentes; Ato inseguro; Condição insegura; CIPA; Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT); Prevenção de incêndios; Ergonomia; Organização e limpeza do local de trabalho 4. Saúde ocupacional 5. Lista TIP 7. Qualidade de vida no trabalho
Raciocínio lógico-matemático, Interpretação e Análise de dados estatísticos	1. Interpretação de análise de dados gráficos 2. Análise combinatória e princípios multiplicativos 3. Jogos aplicados ao aperfeiçoamento do raciocínio rápido e lógico 4. Juros simples e composto 5. Regras de 3 simples
Preservação do equilíbrio do meio ambiente	1. Desenvolvimento sustentável, reciclagem, desmatamento, preservação das nascentes de água, controle de resíduos de cozinha (óleo, gordura) e coleta seletiva 2. O impacto do nosso estilo de vida no planeta 3. Práticas sustentáveis na organização 4. Como aplicar 5R na organização 5. Economia verde 6. Sustentabilidade Empresarial
Organização, planejamento e controle do processo de trabalho	1. Hierarquia 2. Relações interpessoais no trabalho 3. Trabalho e Aprendizagem profissional 4. Administração do tempo 5. Trabalho público x privado 6. Trabalho em equipe 7. Pontualidade 8. Noções básicas de recursos humanos 9. Ética 10. Conciliação de estudo, trabalho e vida familiar 11. Atitude na empresa (adequação comportamental, observação e estratégia)
Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho; trabalho Equipe	: 1. Novas profissões 2. Elaboração de currículo 3. Demandas do mercado de trabalho 4. Trabalhos Sazonais 5. Aprendizagem Profissional e Estágio 6. Emprego Verde 7. Orientação profissional 8. Tipos de Liderança 9. Coach 10. Motivação 11. Administração de Conflitos 12. Cooperação 13. Respeito à Diversidade 14. Identificação de talentos
Inclusão Digital	1. Sistemas Operacionais 2. Ferramentas de busca e comunicação 3. Redes Sociais 4. Processador de texto, editor e planilhas eletrônicas
Formas alternativas de geração de trabalho; renda com enfoque na juventude	1. Trabalho, Emprego e Renda 2. Identificação de oportunidades econômicas 3. Tipos de trabalho: assalariado, autônomo, cooperado, terceirização, temporário e voluntário 4. O que é Empreendedorismo 5.

	Formalização de trabalho: Microempreendedor – MEI 6. Trabalho escravo e Trabalho infantil
Educação para o consumo	1. Princípios e Direitos Básicos do Consumidor 2. Código de Defesa do Consumidor 3. Conceito de consumidor e fornecedor 4. Produtos e Serviços 5. Práticas abusivas 6. Cobrança indevida 7. Empréstimo e financiamento 8. O que o jovem deve fazer para administrar o salário durante o mês e consumo consciente
Direitos trabalhistas e previdenciários	1. O que é CLT 2. O que é Previdência 3. Lei da Aprendizagem 4. Contrato de Trabalho 5. Responsabilidade de empregadores e empregados 6. Contrato de aprendizagem: jornada de trabalho, salário, vale-transporte, verbas rescisórias, FGTS e anotações na CTPS 7. Folha de pagamento: remuneração – principais parcelas; descontos obrigatórios e facultativos; 8. Rescisão contratual: Modalidades do desligamento
Diversidade cultural brasileira relacionada ao mundo do trabalho	1. Perfil do trabalhador moderno 2. Orientação para o trabalho 3. Identidade 4. O trabalho visto como necessidade básica do homem 6. Valor do trabalho e necessidade do trabalho 7. Culturas e diversidade cultural
Educação fiscal	1. Nota fiscal, arrecadação de impostos, tributos e de que forma estes são devolvidos à sociedade 2. Origem, aplicação e controle de recursos públicos favorecendo a participação social 3. Tipos de impostos e sua destinação na sociedade (Imposto sobre a Renda, IPTU, IPVA, ICMS, IOF, ITBI, e outros) 4. Orçamento participativo

Módulo Específico

Curso: Assistente Administrativo / Almoxarife	
Conteúdo Programático	Descrição
Organização das Empresas	1. O que é empresa 2. Funções organizacionais 3. Características da Organização 4. Eficiência x Eficácia 5. Princípio da Administração (Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar) 6. Elementos ou Recursos de uma empresa 7. Pessoa Física 8. Pessoa Jurídica 9. Missão da Empresa 10. Empresa pública, privada e de capital misto 11. Constituição e Legalização das Empresas 12. Natureza das Empresas (Empreendedor Individual, empresário, sociedade simples e S/A) 13. Forma Jurídica das empresas 14. Classificação das empresas 15. Microempresas e EPP 16. Razão social; formação do nome empresarial do empresário; formação do nome empresarial na Sociedade Limitada; Nome fantasia; Marcas 17. Contrato social: cláusulas facultativas; fecho do contrato social; legalização da empresa; Receita Federal; Inscrição Estadual; Inscrição Municipal 18. Modelos organizacionais de empresas: Áreas e setores funcionais; Fluxograma 19. Falência 20. Responsabilidade social: NBR 16001; Desenvolvimento Sustentável; Voluntariado Corporativo 21. Qualidade e meio ambiente
Almoxarifado	1. As principais atribuições do almoxarife 2. Administração do Almoxarifado 3. Planejamento do Almoxarifado 4. Layout (Arranjo físico) 5. Armazenamento de materiais 6. Insumos 7. Identificação de Materiais 8. Rastreabilidade 9. Planejamento do recebimento de materiais 10. Planejamento da expedição 11. Compras / suprimentos 12. Sistemas de inventário 13. Embalagem 14. Movimentação de materiais 15. Logística
Correspondências e Serviços Postais	1. Tipos de correspondências 2. Como redigir documentos administrativos 3. O que é um protocolo e para que serve? 4. Rotinas de trabalho de um Office boy/ Office girl 5. Ofício e requerimento 6. Serviços disponibilizados pelo correio e agências bancárias
Administração Tributária	1. Tributo, competência tributária, obrigação tributária e elementos fundamentais da obrigação tributária 2. Imposto de renda 3. Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI): O que é industrialização; quem são os contribuintes 4. Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicações: quem são os contribuintes 5. Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN): apuração, vencimento e alíquota 6. Contribuição para Financiamento de Seguridade Social (COFINS) 7. Nota fiscal e fatura 8. Crimes fiscais
Administração Financeira	1. Conceitos e terminologia: Capital; Juros; Prazo; Taxa de Juros; Montante; Valor Atual; Capitalização; Amortização 2. Juros simples e composto 3. Descontos e taxas 4. Títulos de crédito: Duplicata; Triplicata; Nota Promissória; Letra de Câmbio 5. Financiamentos de curto e longo prazo 6. Faturamento, nota fiscal e fatura 7. Tesouraria, recibos e cheques 8. Atividades bancárias



Centro Social

DE VOTUPORANGA

Projetos que Transformam Vidas

Rua Tibagi, 3071
Patrimônio Novo - CEP 15.500-007 - Votuporanga-SP

E-mail: centrosocial@votuporanga.org.br
CNPJ: 72.961.519/0001-47 - Fone: (17) 3411-1800

Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS
Registrado na S.E.D.S. n.º 2519
Inscrito no C.M.A.S. n.º 001/1997

Declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 1158 de 25-06-1970
Declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 804 de 04-12-1975
Registrado no C.M.D.C.A. n.º 009/2001

Organização de Escritório	1. Qualidades e responsabilidades do assistente administrativo 2. Para que serve o escritório 3. Layout e distribuição 4. Rotinas de documentos 5. Triagem e distribuição de documentos 6. Técnica de arquivamento: O que é arquivar; Para que arquivar? Qual a importância do arquivo; Classificação de arquivos segundo a localização; Classificação de arquivos quanto ao prazo de arquivamento; Classificação alfabética 7. Processo administrativo 8. Introdução ao telemarketing: histórico; Atendimento ao cliente; Funções do operador; Técnicas vocais; estilos de operação; planejamento de chamadas; equipamentos e instalações.
Recursos Humanos e Departamento Pessoal	1. Recrutamento e Seleção 2. Capacitação e desenvolvimento: Processos, necessidade e técnicas de capacitação; Avaliação de programas de capacitação 3. Conceito de Cargo 4. Desenho de Cargo 5. Enriquecimento de cargo 6. Planos de cargos e salários 7. Benefícios 8. Relação de Emprego 9. Tipos de contrato de Trabalho 10. Formas de contratação 11. Processo de admissão: folha de registro; CTPS; Documentos necessários; Registro em carteira de trabalho; Termos e Declarações; termo de responsabilidade – Salário família; Solicitação de Vale-transporte; Acordo para prorrogação de horas de trabalho; CAGED 12. Rescisão do contrato de trabalho: Homologação; Aviso prévio; Tipos de rescisão de Contrato; Poder disciplinar do empregador.

Curso: Aprendiz Embalador, à mão	
Conteúdo Programático	Descrição
Funções do Embalador	1. A importância do embalador 2. A importância da embalagem para os produtos 3. Princípios de empacotamento 4. Separação de mercadorias 5. A embalagem e a logística 6. Percepção de mercado sobre a embalagem 7. A embalagem e o meio ambiente 8. Diferença de produtos industrializados e não industrializados 9. Aspectos da imagem visual (os 4Ps de Marketing) 10. Percepção do consumidor com relação à embalagem de alimentos 11. Setor de Embalagem no Brasil 12. Consumidor x Designer de Embalagem
Técnicas de empacotamento em supermercado	1. O supermercado e o empacotador 2. Atribuições do empacotador 3. Equipamentos e materiais 4. Apresentação pessoal e postura profissional 5. Relações com clientes e amigos (como se comportar?) 6. Organização e técnica de trabalho 7. Principais tipos de embalagem 8. Classificação das embalagens 9. Cross-merchandising
Prática de manipulação de alimentos perecíveis e não perecíveis	1. O que são, doenças transmitidas por alimentos (DTA) 2. Higiene das mãos 3. Técnica para lavagem das mãos 4. Recomendação para manipuladores de alimentos 5. Higiene do ambiente de trabalho 6. Como proteger o ambiente da contaminação 7. Higienização, conservação e manuseio de produtos
Noções Organizacionais	1. O que é empresa/ organização 2. Elementos ou recursos da empresa 3. Pessoas Física e Jurídica 4. Missão da Empresa 5. Natureza das Empresas 6. Missão da Empresa 7. Classificação das Empresas 8. Modelos Organizacionais de Empresas 9. Áreas e Setores Funcionais 10. Hierarquia e Fluxograma 11. Gerenciamento e liderança 12. Relação com o cliente 13. O que é comércio varejista e atacadista 14. Mercado concorrente e fornecedor 15. Setores da economia.

Curso: Vendedor do Comércio	
Conteúdo Programático	Descrição
Rotinas Comerciais e Empreendedorismo	1. O que é empreendedorismo 2. Comportamento empreendedor 3. Noções de mercado (consumidor/concorrente/fornecedor) 4. Legislação comercial – Código de defesa do consumidor (revisão) 5. Nota fiscal 6. Faturamento 7. Controle de estoque: Planejamento, organização e direção 8. Formação de preço e vendas 9. Administração financeira
O comércio	1. O que é comércio 2. Categorias de comerciantes 3. Tipos de comércio 4. O que são canais de distribuição 5. Distribuição direta e indireta 6. Formas de pagamento (a vista/credenciário/prazo) 7. Venda externa e interna 8. Tipos de vendas (por consignação/troca) 9. Técnicas de negociação 10. O poder da influência
Técnicas de venda	1. O que é processo de venda 2. Etapas do processo de venda 3. A função do vendedor 4. Tipos de abordagem para quebrar o gelo inicial 5. Importância da apresentação dos produtos 6. O que é apresentação 7. Como fazer a apresentação do produto
Atendimento ao cliente	1. Quem é o cliente 2. Tipos e perfis comportamentais de clientes 3. Necessidades e desejos de clientes 4. Princípios de atendimento ao cliente 5. Formas, canais e finalidades do

	atendimento a clientes 6. Atendimento ao cliente na era da convergência tecnológica 7. Como prestar um atendimento de excelência 8. Solução de problemas de clientes e habilidades de negociação 9. Padrões de atendimento, procedimento interno, avaliação de desempenho e aperfeiçoamento contínuo 10. Transparência e ética nas relações de consumo.
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Curso: Auxiliar Bancário – Adolescente Aprendiz	
Conteúdo Programático	Descrição
As transformações bancárias e suas transformações históricas	1. A atividade bancária no Brasil 2. Imagens e funções dos bancos 3. A industrialização brasileira dos anos 30 e as mudanças nas ocupações bancárias 4. Situação de risco e análise de crédito 5. Sistema de crédito e consumo 6. Crédito, consórcio e consumo para as classes médias 7. Como se organiza a comunicação corporativa no banco 8. Os jargões e as ocupações bancárias 9. Que serviços são mais utilizados nas agências 10. O Sistema Financeiro Nacional e os bancos
Conhecimentos bancários	1. Noções de cartões de crédito e débito 2. Crédito devido ao consumidor 3. Capitalização 4. Previdência 5. Garantias do Sistema Financeiro Nacional 6. Cultura Organizacional 7. Noções de matemática financeira 8. Tipos de juros simples e composto 9. Conhecimentos práticos bancários 10. Rotinas bancárias 11. Estrutura Organizacional 12. Tipos de cheque 13. Pessoa física e jurídica 14. Banco comunitário e moeda social
Trabalho e Tecnologia	1. O processo de automação bancária e seus reflexos nas ocupações 2. Nova tecnologia na compensação de cheques 3. A informática como base do conhecimento bancário 4. Os números e o autoatendimento 5. Código livre x códigos proprietários 6. Novas exigências ao trabalho bancário 7. O perfil do bancário 8. As novas relações de trabalho no banco
Auxiliar administrativo	1. A administração e o trabalho nos serviços administrativo 2. O que é administração 3. Ciências sociais e management 4. A CBO e o auxiliar administrativo 5. Os serviços administrativos 6. Ampliando o papel dos bancos e lidando com funcionários no RH 7. O processo de administrar e a função dos gerentes 8. Funções e atividades de apoio administrativo
Escriturário	1. A CBO e a ocupação de escriturário 2. As atividades do front Office e o front line 3. A rotina de um escriturário do suporte administrativo e a questão da segurança e do sigilo 4. A rotina do escriturário: trabalho prescrito e trabalho real 5. O transporte de informações pelo malote 6. O transporte de informações pelo malote 7. Expedição de malotes 8. Recepção de malotes 9. Digitalização dos cartões de assinatura
Contínuo	1. A CBO e a ocupação do contínuo/Office boy 2. Protocolo e arquivo: atividades do contínuo Office boy 3. Rotina de recebimento e classificação 4. Rotinas de registro e movimentação

Curso: Auxiliar Bancário - Jovem Aprendiz	
Conteúdo Programático	Descrição
Transformações pelo trabalho	1. Sistema Financeiro Nacional 2. Serviços que o banco o banco comercial oferece
Controle no Processo de trabalho	1. O controle no cotidiano 2. Gestão e controle 3. Controle no banco
A organização do trabalho e a produção bancária	1. Compreendendo o processo de trabalho 2. O processo de trabalho em uma operação bancária 3. Método, ritmo e intensidade no trabalho bancário
Organização da produção e o Banco	1. Bancos: os variados canais de atendimento 2. Aprendendo a planejar: Planejamento, Programação e Controle da Produção PPCP 3. O trabalhador no setor bancário 4. Arcos Ocupacionais
Os serviços administrativos no setor bancário	1. Como é trabalhar com a administração? 2. As transformações das rotinas de trabalho nas quatro ocupações 3. Os auxiliares administrativos, contínuos/Office boys, agentes de microcrédito e operadores de telemarketing – quem são, onde trabalham e o que fazem.
Tecnologia e qualificação para as ocupações administrativas no banco	1. História da automação bancária no setor de retaguarda 2. Reestruturação produtiva e novas relações de trabalho no setor de retaguarda 3. Setor de serviços administrativos: tendências e exigências.

Monitoramento/ Avaliação:

O processo de monitoramento e avaliação foi realizado por meio de: relatórios diários, semanais e mensais, listas de frequência, fotos, reuniões de equipe, pesquisa com os atendidos, relatório de atendimento, levantamento das necessidades e encaminhamentos. De acordo com as necessidades identificadas, realizamos adequação das atividades a fim de melhorarmos o desenvolvimento das ações. Os acompanhamentos e análises foram essenciais para verificação dos resultados, para averiguar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores realizados, que nos apontaram o impacto alcançado sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

Os dados coletados no processo de avaliação e monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, laudos e pareceres referente às ações desenvolvidas no Programa de Aprendizagem, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, sendo feito de maneira contínua e permanente para a melhor qualidade das ações ofertadas.

A participação das famílias foi fundamental para o planejamento, monitoramento e avaliação das ações, pois levou à definição de estratégias e conteúdos adequados à sua realidade, contribuindo para o alcance e conquista de autoestima, empoderamento, autonomia, protagonismo das famílias e fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

11.5 - PROGRAMA NOVOS CAMINHOS / ÁREA AZUL

11.5.1-Período de Execução: Janeiro a Dezembro, de segunda a sexta-feira, no período das 07h00min às 17h00min, e aos sábados das 08h00min as 12h00min.

11.5.2-Número de Atendimento: foram atendidos 117 pessoas maiores de 18 anos de ambos os sexos durante todo o ano de 2019;

11.5.3-Capacidade de Atendimento: 60 pessoas/mensalmente

11.5.4-Tipo de Proteção: Proteção Social Básica.

11.5.5- Público Alvo:

O atendimento foi direcionado a pessoas de ambos os sexos, maiores de 18 anos, residentes no Município de Votuporanga – SP, incluindo Distrito de Simonsen e zona rural adjacente, prioritariamente, provenientes de famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, pessoas com necessidades especiais, e familiares dos atendidos nos Projetos, Programas e Serviços do Centro Social de Votuporanga, que encontravam dificuldades de integração no mundo do trabalho, que em sua maioria, fazem parte do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – (Cadastro Único) - “Instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda e permite conhecer a realidade socioeconômica das mesmas, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e, também, dados de cada um dos componentes da família. Esse é coordenado pela Secretaria Especial de Desenvolvimento Social e obrigatoriamente utilizado para seleção de beneficiários de programas sociais do Governo Federal, como Bolsa Família”.

11.5.6 - Capacidade:

O Programa atendeu mensalmente 60 pessoas que estavam em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, oportunizando no ano de 2019 atendimentos para 117 pessoas, gerando emprego e renda, contribuindo de maneira positiva para o índice de empregabilidade gerado no município de Votuporanga.

11.5.7- Recursos Financeiros Utilizados:

Especificação	Fonte do Recurso				Total
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	130.455,04	585,02	-	-	131.040,06
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	9.586,00	-	-	-	9.586,00

Serviços Terceiros Pessoa Física	7.788,00	-	-	-	7.788,00
Recursos Humanos	1.597.634,96	-	-	-	1.597.634,96
Total	1.745.464,00	585,02	-	-	1.746.049,02

11.5.8-Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Ensino Médio	Supervisor de Programa Social	44 h	R P	CLT
01	Engenharia Elétrica (cursando)	Auxiliar de Programa Social	44 h	R P	CLT
02	Ensino Médio	Auxiliar Operacional	44 h	R P	CLT
01	Psicologia (Pós – Terapia Familiar Sistêmica / Mediação de Conflitos)	Psicóloga	10 h	R P	CLT
01	Serviço Social (Pós – Centralidade da Família nas Políticas Públicas)	Coordenadora Social	07 h	R P	CLT
01	Bacharel em Direito / Engenharia Civil	Auxiliar de Coordenação e TI	18 h	R P	CLT
01	Técnico Contabilidade / Administração	Assistente Administrativo	18 h	R P	CLT
01	Ensino Médio	Auxiliar de Escritório	44 h	R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Faxineira	44 h	R P	CLT
01	Ensino Médio Incompleto	Serviços Gerais	44 h	R P	CLT
01	Administração / Pedagogia (MBA em Gestão de Pessoas / Psicopedagogia)	Gerente de ONG	10 h	R P	CLT
01	Técnico em Contabilidade	Gerente Contabilidade	10 h	R P	CLT
01	Ensino Fundamental	Cozinheira	22 h	R P	CLT
01	Nível Médio	Porteiro	10 h	R P	CLT
65	Variadas	Agente Operacional	44 h	R P	CLT

Fonte Pagadora / Vínculo Empregatício: RM - Recurso Municipal; RP - Recurso Próprio; ST PJ - Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica.

11.5.9- Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, Distrito de Simonsen/SP e Zona Rural Adjacentes.

11.5.10. Demonstração da forma de participação dos usuários/estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:

Elaboração

O Centro Social desenvolveu suas ações, através de Serviços, Programas e Projetos, para crianças, adolescentes, jovens e adultos, como também para as famílias dos atendidos, e os casos advindos encaminhados pela rede socioassistencial do Município, com prioridade no atendimento, por ser público da Assistência Social. Partindo desse princípio, diariamente a Organização, recebe pessoas através de demanda espontânea e também as famílias dos atendidos que participam das intervenções com os técnicos nos atendimentos presenciais, contato telefônico e encontros promovidos através do Serviço de Convivência, Programa de Aprendizagem e Projetos da Organização,

relatando suas necessidades e, na maioria enfatizam as situações vivenciadas de vulnerabilidade econômica do núcleo familiar, sendo justificada a falta de integração no mundo do trabalho, e muitas das vezes, verbalizam as dificuldades enfrentadas para conseguirem sua recolocação em um trabalho formal.

Diante da situação apresentada, os profissionais de Serviço Social e Psicologia da Organização, analisaram caso a caso visando identificar, dentro da demanda, quem apresentava maior urgência de atendimento para intervenção social. Após identificada a necessidade para o atendimento e integração, a equipe técnica realizou a acolhida e por seqüência a intervenção foi mediada junto aos Programas: Novos Caminhos e Pró Trabalho, para a possível reintegração no mundo do trabalho.

Para a inserção do público nas ações ofertadas pela Organização, à equipe técnica realizou o processo de atendimento e cadastramento, atendimento individual e familiar. Portanto, foram realizadas visitas domiciliares, com o objetivo de acompanhar as relações sociais no espaço físico em que os usuários e suas respectivas famílias vivem, articulando formas de intervenção social e, quando necessário, realizou-se encaminhamentos para atendimentos específicos na rede socioassistencial do Município de Votuporanga.

Execução

O Programa Novos Caminhos- Área Azul, atendeu pessoas maiores de 18 (dezoito) anos, de ambos os sexos, residentes no Município de Votuporanga – SP, prioritariamente, provenientes de famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade ou risco social e pessoal, famílias estas, que em sua maioria, fazem parte do Cadastro Único do Governo Federal.

A realização do programa possibilitou a continuidade de atendimento para aproximadamente 645 crianças, adolescentes, jovens, adultos e suas famílias, que constituem público da assistência social no município de Votuporanga e que estavam sendo atendidas pelas ações promovidas pelo Centro Social.

Destaca-se que a realização da parceria entre a OSC e o Município para execução do sistema de estacionamento rotativo trazendo dois (02) importantes impactos na política de assistência social mantida pela Organização, sendo que a primeira foi a de viabilizar a promoção da integração ao mundo do trabalho para pessoas que necessitam, através do oferecimento de 60 postos de trabalhos formais, e a segunda é a possibilidade da Organização, através do resultado obtido, ajudar a manter financeiramente todos os demais serviços, programas e projetos oferecidos pelo Centro Social de Votuporanga.

Insta salientar, que o Centro Social de Votuporanga é referência na área de promoção da integração de pessoas ao mundo do trabalho, trabalho esse que apresenta impactos positivos para toda comunidade, há muito anos, tais como: adolescentes, jovens e adultos integrados ao mundo do trabalho; adolescentes autônomos e aptos a desenvolverem seu papel de cidadãos na sociedade; adolescentes, jovens e adultos contribuindo com a economia da cidade e do país; diminuição do trabalho infantil juvenil; promoção da inclusão produtiva de jovens e adultos. Vale ressaltar que, através desses impactos positivos, a Organização contribuiu diretamente com as políticas públicas do município, ofertando ações de extrema relevância para a comunidade, transformando assim a vida das pessoas.

As ações desenvolvidas por intermédio do Programa possibilitaram mudanças significativas pessoais e interpessoais de conhecimentos, atitudes, sentimentos, motivações, valores, postura e comportamento, assim como, melhoria na qualidade de vida destes trabalhadores.

Após o processo de integração no Programa, os participantes participaram de um momento de integração e interação com a os profissionais da equipe, que teve por objetivo analisar suas potencialidades, aptidões, fragilidades, valorizar os pontos positivos, elevar autoestima e autoconfiança, interagindo uns com os outros, motivando-os para o desenvolvimento das atividades laborativas.

Portanto, após a integração os agentes participaram de um treinamento específico promovido por profissionais da equipe, que os orientou sobre o desenvolvimento da atividade laborativa, frente à atuação na área central do município de Votuporanga, para o bom desempenho na realização das atividades laborativas como agente operacional de vagas de estacionamento rotativo.

Assim, o Programa Novos Caminhos, proporcionou os Agentes Operacionais renda fixa, com registro em

Carteira de Trabalho, disponibilizando de forma gratuita uniforme, equipamentos de proteção individual aplicável de acordo com as Normas Regulamentadoras do Trabalho, identificados no PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, elaborado por Técnico de Segurança do Trabalho, contratado pela Organização para esta finalidade e também orientando no fornecimento de materiais de prevenção de doenças e acidentes do trabalho, café da manhã, almoço, e concessão de benefícios sociais de acordo com Convenção Coletiva de Trabalho da categoria. O cumprimento da jornada de trabalho foi estabelecido em 44horas/semanal de Segunda a Sábado.

Portanto, os agentes operacionais participaram, periodicamente, de oficinas de capacitações e orientações, envolvendo temas importantes que contribuíram para a sua formação profissional. Desta forma, possibilitou atualizá-los quanto às exigências do mundo do trabalho, possibilitando condições para que os agentes encontrem novas oportunidades de crescimento profissional.

Através do Programa, foi possível oferecer suporte psicossocial, através de um espaço de escuta aberto à diversidade e à pluralidade das demandas imediatas, apresentadas pelos atendidos, como também, realizou reuniões grupais e individuais, visitas domiciliares, quando necessárias, através da Equipe Técnica de referência do Programa.

Monitoramento/Avaliação

Os processos de monitoramento e avaliação foram constantes, através de acompanhamentos e verificação dos relatórios de dados, registros de uso e frequência de utilização das vagas ofertadas, bem como da avaliação de atendimento dos agentes operacionais.

Todavia, o acompanhamento da eficiência e dos resultados do sistema de estacionamento rotativo da Área Azul se deu de forma sistemática e periódica, através dos supervisores e por toda equipe técnica atuante no Programa, além da supervisão geral da Diretoria Executiva da Organização.

A avaliação dos agentes foi verificada por meio da pesquisa de satisfação do usuário e também pelos registros de frequência e comparecimento nas capacitações, orientações, palestras, eventos e reuniões promovidos pela Equipe Técnica de Referência do Programa Novos Caminhos, sendo avaliadas as necessidades dos agentes que compõem o grupo social do Programa Novos Caminhos – Área Azul.

A equipe técnica se reuniu, quinzenalmente, para analisar todos os dados citados acima, que subsidiaram o acompanhamento e monitoramento do Programa, assim, diante das informações obtidas, foi possível avaliar e identificar as falhas, e em seguida realizar adequações nas ações, para melhoria no desenvolvimento do Programa.

11.6 – PROGRAMA PRÓ-TRABALHO

11.6.1-Período de Execução: Janeiro a Dezembro, de segunda a sexta-feira, no período das 07h00min às 17h00min.

11.6.2-Número de Atendimento: foram atendidos 1023 pessoas maiores de 18 anos de ambos os sexos durante todo o ano de 2019;

11.6.3-Capacidade de Atendimento: 80 pessoas/mensalmente

11.6.4-Tipo de Proteção: Proteção Social Básica.

11.6.5- Público Alvo:

Prioritariamente Jovens e Adultos trabalhadores com dificuldade de recolocação e permanência no mundo do trabalho, e pessoas portadoras de deficiência.

11.6.6-Capacidade:

O Programa atendeu 1023 pessoas que estavam em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

11.6.7- Recursos Financeiros Utilizados:

Especificação	Fonte do Recurso				Total
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	3.728,88	-	-	-	3.728,88
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	5.401,00	-	-	-	5.401,00
Serviços Terceiros Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	26.183082	-	-	-	26.183,82
Total	35.313,70	-	-	-	35.313,70

11.6.8-Recursos Humanos Envolvidos:

Nº.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Direito (cursando)	Atendente	44 h	R P	CLT
01	Comunicação Social c/ Habilitação em Jornalismo / Letras (cursando)	Facilitador /Oficina	04	RP	ST PJ
01	Ensino Médio e Cursando Sistema de Informação.	Facilitador /Oficina	04	RP	ST PJ
01	Administração e Técnico de Informática	Facilitador/Oficina	04	RP	ST PJ

11.6.9- Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, Distrito de Simonsen/SP e Zona Rural Adjacentes.

11.6.10. Demonstração da forma de participação dos usuários/estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:

Elaboração

O programa Pró-Trabalho esteve ancorado aos princípios norteadores dos direitos humanos, a solidariedade, no respeito às diferenças de crenças e valores, capacitando e preparando seus participantes para atuarem no mundo do trabalho de forma ética, justa e humana.

Nesse sentido, o público do Programa, foi atendido por meio dos bancos de dados do Centro Social de Votuporanga, em virtude da demanda existente que procuravam diariamente a instituição, e os encaminhamentos recebidos pela rede socioassistencial do Município, e outros órgãos públicos e/ou privados do município, pelo fato das ações desenvolvidas a comunidade por meio da promoção e integração no mundo do trabalho, através do Programa de Aprendizagem e Programa Novos Caminhos. Desta forma, foram atendidos pelos Técnicos de Psicologia e Serviço Social do Centro Social, que se apropriaram de instrumentais como, atendimento, orientação, visita domiciliar, coleta de dados socioeconômicos e encaminhamentos, que nos possibilitaram identificar as situações de vulnerabilidades.

11.6.11. Execução

Os técnicos da organização realizaram o atendimento ao público, e através da escuta identificaram as suas necessidades, identificando que em sua maioria, apresentavam situações de vulnerabilidade econômica, justificando a falta de oportunidade de integração e/ou recolocação no mundo do trabalho formal. Portanto, em algumas situações foram necessários realizar o encaminhamento para atendimentos específicos na rede socioassistencial do Município de Votuporanga para superação das dificuldades.

Fundamentando-se nas situações apresentadas, os profissionais de Serviço Social e Psicologia da Organização, realizaram uma análise dos casos, que dentro da demanda, apresentaram maior urgência para intervenção e depois de elaborada o estudo das situações apresentadas, efetuaram o encaminhamento para atendimento no Programa Novos

Caminhos, como também efetuou o encaminhamento para empresas parceiras da Organização, com o objetivo de reintegração no mundo do trabalho.

Além das ações descritas, o Programa ao longo do ano promoveu cursos gratuitos de capacitação e qualificação profissional para as famílias dos atendidos, assim como, para toda a população de demanda espontânea, buscando ofertar proteção social, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e empoderamento das famílias, que muitas das vezes não possuem condições financeiras para custear um curso de qualificação profissional.

No ano de 2019 foi realizada ações de capacitação através dos cursos de Maquiagem, Fotografia e Culinária Básica. Os cursos de maquiagem e fotografia aconteceram duas (02) vezes por semana no período das 19h00 às 21h00 e o de culinária duas (02) vezes por semana, das 13h00 às 15h00, e a quantidade de participantes por turma se deu 10 a 20 pessoas. Ao final, os participantes receberam certificado de conclusão.

O curso de maquiagem teve por finalidade favorecer o entendimento dos princípios teóricos e práticos para a realização da atividade de Maquiador. Contudo, houve adaptações no curso para melhor atender, visto que a atividade de maquiador possibilitou desenvolver o aprendizado teórico e prático.

Já o curso de fotografia teve por objetivo viabilizar o acesso a uma qualificação e/ou formação profissional que possibilite ao cidadão desenvolver habilidades básicas e profissionais como fotógrafo, buscando propiciar ao participante conhecimento teórico e prático da utilização do uso da imagem pelos equipamentos fotográficos e até mesmo o uso de uma câmera fotográfica de celular.

Por fim, o curso de culinária básica buscou dar noções básicas sobre como atuar na organização da cozinha, seleção e preparo de matéria prima e dessa forma espera-se que os atendidos sejam capazes de auxiliar na lucratividade, qualidade e padrão nos serviços de uma futura empresa contratante, participar da elaboração e organização dos pratos do cardápio, armazenar diferentes tipos de gêneros alimentícios, comprar e higienizar alimentos.

Ao longo do ano, o público também foi convidado para participar de oficinas únicas e específicas que tiveram como objetivo orientar sobre temas os seguintes temas: cuidados com a imagem pessoal e profissional, como elaborar um currículo, como devemos nos comportar numa entrevista de trabalho entre outros.

11.6.12. Monitoramento/Avaliação:

O processo de avaliação e monitoramento foi realizado através de relatórios por atividade, listas de frequência, fotos, levantamento das necessidades, planejamento de ações adequadas das atividades, encaminhamentos para outros órgãos da rede sócio-assistencial, quando necessário e aplicação de questionário de avaliação do curso pelo usuário. De acordo com as necessidades identificadas, realizaremos adequação das atividades para o melhor o desempenho das mesmas.

11.7- PROJETO TRILHANDO CONHECIMENTO

11.7.1-Período de Execução: Outubro a Dezembro/2019

11.7.2-Número de Atendimento: 134 adolescentes

11.7.3-Capacidade de Atendimento: 140 adolescentes

11.7.4-Tipo de Proteção: Proteção Social Básica.

11.7.5- Público Alvo:

O atendimento foi direcionado para 100 adolescentes, com idade entre 15 e 17 anos, atendidos no Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho – Programa de Aprendizagem.

11.7.6–Capacidade:

O Projeto atendeu 134 adolescentes com ações complementares, que foram desenvolvidas no Programa e Integração ao Mundo do Trabalho-Programa de Aprendizagem.

11.6.7- Recursos Financeiros Utilizados:

Especificação	Fonte do Recurso				Total
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	17,79	11.502,20	-	-	11.519,99
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	-	3.450,00	-	-	3.450,00
Serviços Terceiros Pessoa Física	-	3.100,00	-	-	3.100,00
Recursos Humanos	-	-	-	-	-
Total	17,79	18.052,20	-	-	18.069,99

11.6.8-Recursos Humanos Envolvidos:

Quant.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Ensino Médio e/ou Superior	Palestrante - Oficina Postura Social, Profissional e Comunicação (PersonalStylist/ Maquiagem)	09 h	FMDCA	ST PF
01	Ensino Médio e/ou Superior	Palestrante – Oficina Postura Social, Profissional e Comunicação (PersonalHairStylist)	06 h	FMDCA	ST PF
01	Ensino Médio e/ou Superior	Palestrante – Oficina Café, Diálogo e Saberes	03 h	FMDCA	SF
01	Ensino Médio	Facilitador(a) de Oficina	06 h	FMDCA	ST PJ

11.6.9 - Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, Distrito de Simonsen/SP e Zona Rural Adjacentes.

11.6.10 - Demonstração da forma de participação dos usuários/estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:

Elaboração

Inicialmente, os adolescentes participaram de uma interação com os profissionais envolvidos no Projeto, onde foi apresentada a proposta de trabalho e os objetivos a serem alcançados com a execução do Projeto.

Execução

Foram realizadas reuniões de equipe para a elaboração de planejamento das atividades desenvolvidas por intermédio das oficinas: Postura Social, Profissional e Comunicação; Café, Diálogo e Saberes, em que os profissionais envolvidos se apropriaram de instrumentais técnicos, lúdicos, linguagem, e materiais específicos com o objetivo de buscar meios de superação para resolução das necessidades apresentadas para a referida demanda.

As atividades foram pautadas no desenvolvimento de habilidades e tendências comunicacionais entre os atendidos, reconhecimento dos mesmos como produtores de cultura, exercício da comunicação verbal e não verbal favorecimento da convivência e trabalho em grupo, respeitando as diferenças, níveis de conhecimento e ritmos de

aprendizagem de cada membro do grupo, incentivo à pesquisa, à síntese, à seleção e à crítica das informações. As ações planejadas pelo projeto, proporcionou aos adolescentes uma melhor oportunidade de trabalho, motivando-os para a continuidade dos estudos, despertando-os para a busca da realização profissional.

Portanto, as atividades complementaram o trabalho já desenvolvido no Programa de Aprendizagem, onde uma das questões enfatizadas foram a relevância dada pelo mundo do trabalho à atitude dos jovens e à sua postura em relação a vários aspectos, como o marketing pessoal e comunicação, ética, resolução de problemas e proatividade, reconhecidas como diferencial para o mundo do trabalho. Entretanto, as ações diferenciadas, contribuíram para a formação do indivíduo em sua totalidade, respeitando sua individualidade e necessidades pessoais, que favorecendo a autonomia e a melhoria da autoestima.

Monitoramento/Avaliação

O monitoramento e avaliação aconteceram por meio de reuniões de equipe, escuta e orientações com atendidos, levantamentos e avaliação dos encontros, através da escuta e diálogo foi possível participar e dar opiniões, sugerindo alterações quando necessário nas atividades.

Os dados coletados no processo subsidiaram a elaboração dos relatórios referente às atividades desenvolvidas, a fim de orientar, evitar ou superar problemas de forma contínua e permanente para melhoria da qualidade das ações ofertadas. De acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizou-se adequação das atividades para inovação no desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

Os acompanhamentos e as análises foram indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores de análises dos impactos sociais.

11.8- PROJETO EU, VOCÊ E O MUNDO:

11.8.1-Período de Execução: Outubro a Dezembro/2019

11.8.2-Número de Atendimento: 84 adolescentes

11.8.3-Capacidade de Atendimento: 80 adolescentes

11.8.4-Tipo de Proteção: Proteção Social Básica.

11.8.5- Público Alvo:

O atendimento foi direcionado para 30 (trinta) adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de 15 a 17 anos, que estavam integrados no Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos-Grupo BOSD- Buscando Oportunidades Superando Desafios/Pozzobon.

11.8.6 - Capacidade:

Atendemos uma média de 38 adolescentes por mês, no período de 03 meses, com carga horária semanal de 04 horas. Por meio das ações oferecidas no segundo semestre de 2019.

11.8.7- Recursos Financeiros Utilizados:

Especificação	Fonte do Recurso				Total
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	-	11.246,52	-	-	11.246,52
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	-	1.950,00	-	-	1.950,00
Serviços Terceiros Pessoa Física	-	1.250,00	-	-	1.250,00
Recursos Humanos	-	-	-	-	-

Total	-	14.446,52	-	-	14.446,52
--------------	---	------------------	---	---	------------------

11.8.8-Recursos Humanos Envolvidos:

Quant.	Formação Profissional	Função	Carga Horária total	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Ensino Médio e/ou Superior	Palestrante – Autoestima, Imagem e Estilo Pessoal e Profissional (PersonalStylist)	04	FMDCA	ST PF
01	Ensino Médio e/ou Superior	Palestrante – Autoestima, Imagem e Estilo Pessoal e Profissional (PersonalHairStylist)	02	FMDCA	ST PF
01	Ensino Médio e/ou Superior	Palestrante – Internet e Mídias sociais	04	FMDCA	ST PF

11.8.9- Abrangência Territorial:

O Projeto propiciou ações para os adolescentes residentes nos bairros da Zona Norte do município de Votuporanga - Pozzobon, Colinas, Santa Amélia, Conjunto Habitacional Vereador Jose Nunes, Conjunto Habitacional João Albarello, Conjunto Brisas Suaves, Parque Rio Vermelho, Jardim Canaã, Jardim Residencial Prado, Parque das Nações, Cidade Jardim I e II, Pró-Povo, Jabuticabeiras, Jardim Itália, Jardim Residencial Moreira, Vila Formosa, Villa Anna, Zona Rural Adjacente pertencente à Zona Norte.

11.8.10 - Demonstração da forma de participação dos usuários/estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:

Elaboração

Inicialmente, os adolescentes participaram de uma interação com os profissionais envolvidos no Projeto, onde foi apresentada a proposta de trabalho e os objetivos a serem alcançados com a execução do Projeto.

Execução

Foram realizadas reuniões de equipe para planejamento das atividades a serem desenvolvidas durante as oficinas, onde os profissionais envolvidos se apropriaram de instrumentais técnicos, lúdicos, linguagem e materiais específicos, com o objetivo de buscar meios de superação para resolução das necessidades apresentadas para a referida demanda.

Na Oficina Atitude Jovem, os adolescentes participaram de atividades relacionadas às questões do Protagonismo Juvenil, Formação Humana, Atuação do jovem na sociedade; Perceber o quanto influímos no ambiente à nossa volta, relações interpessoais, despertando o interesse pela participação ativa na comunidade como agente de mudança, mostrar ao jovem que ele é capaz. Além dos temas relacionados ao mundo do trabalho, como: apresentação e marketing pessoal, enfrentamento dos desafios do mundo do trabalho, realização de escolha profissional, construção de um projeto de vida, possibilitando ao adolescente o conhecer e refletir sobre o mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e protagonismo.

Para a realização da Oficina Autoestima, Imagem e Estilo Pessoal e Profissional, os atendidos tiveram encontro com profissional - PersonalStylist - que abordou temas relacionados aos cuidados com a imagem e postura profissional,. Já o profissional - PersonalHairStylist - falou com os atendidos sobre estilos e cortes de cabelo. Essa oficina teve por objetivo fazer com que o adolescente consiga identificar seu estilo e trabalhar sua imagem a partir dele, pois isso influencia em suas vidas e em aspirações profissionais.

Na Oficina Internet e Mídias Sociais, o profissional abordou os cuidados e comportamentos nas redes sociais, como meio dos adolescentes refletirem sobre a influência da internet e a exposição nas mídias em nosso cotidiano, uma vez que essa se tornou essencial.

Salientamos, que as oficinas contaram com o atuação de profissionais específicos para falar de assuntos específicos, sendo acompanhados pela Pedagoga do Centro Social.

O desenvolvimento das oficinas se deu por meio de atividades reflexivas, socioculturais, com orientações diversas através de palestras, vídeos informativos, comunicação, informações, discussões da atualidade, documentários, dinâmicas, rodas de conversas, e entre outros mecanismos, que se fizeram necessários para eficácia das atividades planejadas.

Os objetivos das oficinas consistiram em promover momentos de reflexões com os adolescentes, de forma que, adquiram os conhecimentos transmitidos e os coloque em prática e saibam aprender e a conviver com as diferenças, para que possam desenvolver relações humanizadas de respeito, fortalecendo o processo de empoderamento para a busca da sua realização pessoal e profissional.

As ações do Projeto foram divulgadas nos meios de comunicação (Jornais, Rádios, Redes Sociais e Fan Page do Centro Social), destacando a parceria com o CMDCA- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente - município de Votuporanga, dando ênfase na importância da Campanha “Leão Amigo da Criança e do Adolescente” para o desenvolvimento de novos projetos no âmbito da Proteção Social.

Avaliação/Monitoramento:

O monitoramento e avaliação aconteceram por meio de reuniões de equipe, escuta e orientações com atendidos, levantamentos e avaliação dos encontros, através da escuta e diálogo foi possível participar e dar opiniões, sugerindo alterações quando necessário nas atividades.

Os dados coletados no processo subsidiaram a elaboração dos relatórios referente às atividades desenvolvidas, a fim de orientar, evitar ou superar problemas de forma contínua e permanente para melhoria da qualidade das ações ofertadas. De acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizou-se adequação das atividades para inovação no desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

Os acompanhamentos e as análises foram indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores de análises dos impactos sociais.

11.9- PROJETO ARTE E VIDA:

11.9.1-Período de Execução: Outubro a Dezembro/2019

11.9.2-Número de Atendimento: 24

11.9.3-Capacidade de Atendimento: 30

11.9.4-Tipo de Proteção: Proteção Social Básica.

11.9.5 - Público Alvo:

Atendimento direcionado para 23 crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, acompanhados pelo Centro Social de Votuporanga, através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Bem Viver II - Simonsen.

11.9.6 - Capacidade:

Atendemos uma média de 24 crianças e adolescentes por mês, divididos em 02 grupos, no período de 02 meses, com carga horária semanal de 03 horas e 30 minutos cada grupo.

11.9.7- Recursos Financeiros Utilizados:

Especificação	Fonte do Recurso				Total
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	36,70	7.709,94	-	-	7.746,64
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	-	6.730,00	-	-	6.730,00
Serviços Terceiros Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	-	-	-	-	-
Total	36,70	14.439,94	-	-	14.476,64

11.9.8 - Recursos Humanos Envolvidos:

Quant.	Formação Profissional	Função	Carga Horária Semanal	Fonte Pagadora	Vínculo Empregatício
01	Psicopedagoga	Facilitador de Oficina	03 h	FMDCA	ST PJ
01	Publicidade e Propaganda / Arte Dramática *	Facilitador de Oficina	04 h	FMDCA	ST PJ
01	Marketing / Arte Dramática *	Facilitador de Oficina	04 h	FMDCA	ST PJ

Obs.: * Ambos profissionais desenvolveram a oficina em conjunto.

11.9.9- Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, Distrito de Simonsen/SP e Zona Rural Adjacentes.

11.9.10 - Demonstração da forma de participação dos usuários/estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:

Elaboração

Inicialmente, as crianças e adolescentes participaram de uma interação com os profissionais envolvidos no Projeto, onde foi apresentada a proposta de trabalho e os objetivos a serem alcançados com a execução do Projeto.

Execução

O projeto possibilitou às crianças e adolescentes atendidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Grupo Bem Viver II - Simonsen, atividades planejadas, que irão complementar as ações já oferecidas pelo Serviço. Desenvolveremos ações que facilitarão as relações interpessoais, através de momentos lúdicos e expressão corporal em que os atendidos tenham interesse e prazer em participar, proporcionando um conjunto de conhecimentos, para que os participantes possam vivenciar e compreender, como se dão as relações interpessoais que desenvolvem a capacidade de ouvir o outro, de se expressar, de exercitar a flexibilidade e a tolerância diante das diferenças, bem como mediar conflitos, negociar interesses, construir consensos, identificar interesses comuns, criar, projetar e assumir compromissos, levando em consideração, as diversas faixas etárias, os contextos de vida e ainda o papel do educador.

Portanto, na Oficina Vivências, foram desenvolvidas atividades que envolveram relações interpessoais, proporcionando ao grupo o autoconhecimento e conhecimento do outro, através de diálogos verbais e corporais, incentivando a expressividade, estimulando relações mais equilibradas e harmoniosas com o mundo, entendendo que o diálogo e as relações são ferramentas para que crianças e adolescentes protagonizem ações coletivas de interesse

social, valorizando suas diferentes formas de participação como expressão do seu jeito de ser, de fazer e de agir na comunidade.

Com as atividades de expressão corporal, através de práticas artísticas relacionadas ao universo do circo, oportunizou-se a relação entre atendidos e comunidade, sobretudo do palhaço com os atendidos, relacionando-as com as realidades do público e suas famílias, buscando aprender a ser, aprender a conviver, aprender a aprender e aprender a fazer.

As oficinas de palhaçaria e circo, foram realizadas, com o intuito de contribuir, efetivamente, na comunidade local, buscando desenvolver um trabalho junto aos atendidos de expressão corporal e vocal, técnicas de comicidade, jogos e exercícios clássicos de palhaço e, fundamentalmente, proporcionando aos atendidos, momentos de alegria e descontração, levando-os a reflexão sobre o mundo de forma diferente, com o olhar do palhaço, olhar este, que reflete otimismo, vivendo, intensamente, a brincar com as dificuldades do cotidiano.

Através do Projeto, foi possível reforçar o resultado das ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Avaliação/Monitoramento:

O monitoramento e avaliação aconteceram por meio de reuniões de equipe, escuta e orientações com atendidos, levantamentos e avaliação dos encontros, através da escuta e diálogo foi possível participar e dar opiniões, sugerindo alterações quando necessário nas atividades.

Os dados coletados no processo subsidiaram a elaboração dos relatórios referente às atividades desenvolvidas, a fim de orientar, evitar ou superar problemas de forma contínua e permanente para melhoria da qualidade das ações ofertadas. De acordo com as conclusões e necessidades identificadas, realizou-se adequação das atividades para inovação no desenvolvimento das ações, desativando mecanismos falhos e ativando métodos inovadores.

Os acompanhamentos e as análises foram indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores de análises dos impactos sociais.

11.10- PROJETO TRABALHAR O PRESENTE, PREPARAR O FUTURO

11.10.1-Período de Execução: Março/2019 a Dezembro/2019.

11.10.2--Número de Atendimento: 90 adolescentes

11.10.3-Capacidade de Atendimento: 360 pessoas incluindo o núcleo familiar.

11.10.4-Tipo de Proteção: Proteção Social Básica.

11.10.5- Público Alvo:

O Projeto atendeu 108 adolescentes, com idades entre 15 e 17 anos, residentes no município de Votuporanga, incluindo zona rural adjacentes, membros de famílias que procuravam, diariamente, a organização, relatando necessitarem de atendimento e/ou que se enquadram nas situações prioritárias como: situação de isolamento; trabalho infantil; vivência de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 anos; em situação de acolhimento; em cumprimento e egressos de Medida Socioeducativa; situação de abuso e/ou exploração sexual; com medidas de proteção do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente; em situação de rua e, vulnerabilidades no que diz respeito às pessoas com deficiência e /ou que estejam em outras situação de risco pessoal e social, envolvidos com o tráfico de drogas, excluídos socialmente e fragilização de vínculos afetivos.

11.10.6 - Capacidade:

Aproximadamente, 360 (trezentos e sessenta) pessoas, considerando a composição do núcleo familiar dos adolescentes a serem atendidos.

11.10.7- Recursos Financeiros Utilizados:

Especificação	Fonte do Recurso				Total
	Próprio	Municipal	Estadual	Federal	
Material de Consumo	97,09	-	31.661,82	-	31.758,91
Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	-	-	18.130,00	-	18.130,00
Serviços Terceiros Pessoa Física	-	-	-	-	-
Recursos Humanos	1.688,22	-	18.481,05	-	20.169,27
Material Permanente	-	-	37.204,00	-	37.204,00
Total	1.785,31	-	105.476,87	-	107.262,18

11.10.8-Recursos Humanos Envolvidos:

Formação Profissional	Função no Projeto	Qtde	Nº de Horas/Mês	Vínculo (CLT, Prestador de Serviços, Voluntário)
Serviço Social/Pedagogia/Psicologia/Letras	Coordenador de Projeto Social	01	80 h	CLT
Técnico em Informática/Sistema de Informação	Facilitador de Oficina - Inclusão Digital	01	12 h	Serviço Terceiros Pessoa Jurídica
Letras/Publicidade e Propaganda/Jornalismo	Facilitador de Oficina- Comunicação	01	12 h	Serviço Terceiros Pessoa Jurídica
Administração de Empresas/Matemática/Economia/Ciências Contábeis	Facilitador de Oficina- Empreendedorismo	01	12 h	Serviço Terceiros Pessoa Jurídica
Administração de Empresas/Matemática/Economia/Ciências Contábeis	Facilitador de Oficina- Orientação Financeira	01	12 h	Serviço Terceiros Pessoa Jurídica
Jornalismo/Publicidade e Propaganda/Psicologia	Facilitador de Oficina - Imagem Pessoal e Profissional	01	12 h	Serviço Terceiros Pessoa Jurídica
Fotógrafo	Facilitador de Oficina- Fotografia	01	12 h	Serviço Terceiros Pessoa Jurídica

11.10.9- Abrangência Territorial:

Município de Votuporanga/SP, Distrito de Simonsen/SP e Zona Rural Adjacentes.

11.10.10. Demonstração da forma de participação dos usuários/estratégias que foram utilizadas em todas as etapas do plano: elaboração, execução, avaliação e monitoramento:

Elaboração

O projeto foi desenvolvido em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo, com recursos do Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONDECA. As atividades e ações propostas pelo Projeto foram pensadas e elaboradas pela equipe técnica da instituição com o suporte de Leis e Resoluções específicas à Política de Assistência Social.

Execução

As ações desenvolvidas foram planejadas e, sempre que necessário, foram adequadas às características dos grupos. Ela se iniciou por meio do processo de inclusão dos atendidos, realizado pela Assistente Social da Organização que identificou as situações prioritárias recebidas por meio de encaminhamentos do Conselho Tutelar, CRAS e CREAS, além das demandas espontâneas que constavam no cadastro da entidade, e também apresentavam situação de vulnerabilidade e risco.

No processo de acolhida/inclusão, os pais /responsáveis foram orientados e levaram consigo guia de encaminhamento ao seu CRAS de referência territorial, para solicitar ou recadastrar o CADÚNICO, documento esse imprescindível no processo de inclusão no SCFV oferecidos pelo Centro Social. Após este processo, foi preenchido o perfil socioeconômico do atendido, constando o parecer social sobre a situação da criança ou adolescente e seu núcleo familiar. Juntamente com este perfil, foram anexados cópias dos seguintes documentos: RG e CPF do atendido e seu respectivo responsável legal; Certidão de nascimento; Termo de guarda expedido pelo poder judiciário, quando necessário; Comprovante de Endereço; Comprovante de renda familiar; Declaração escolar; e documento do CADÚNICO fornecido pelo CRAS.

Para o desenvolvimento das atividades foram utilizados diferentes meios e recursos. A pedagoga da instituição juntamente com os profissionais (Técnico em Informática/Sistema de Informação, Letras/Psicólogo, Administração de Empresas/Matemático/Economista/Contabilista, Fotógrafo/Jornalista/Publicitário) e coordenador (a) envolvidos no Projeto, realizam o planejamento das atividades a serem desenvolvidas, a fim de acompanhá-los e auxiliá-los na construção de seus planejamentos, alinhando as ideias de trabalho com os objetivos do Projeto, pois isso possibilita uma visão de totalidade das ações.

Esses profissionais se apropriaram de instrumentais técnicos específicos, linguagem, métodos e materiais apropriados, de acordo com sua área de formação, especificidades e particularidades do público atendido, utilizando técnicas lúdicas, dinâmicas e meios alternativos como orientações individuais e atividades grupais, através de palestras, debates, leituras de textos e matérias relacionadas a assuntos em evidência, proposições de problemas, apresentação de trechos de filmes e vídeos, plenárias, jogos e vivências, visando despertar o interesse dos usuários pelas atividades aplicadas.

As ações foram desenvolvidas por meio de oficinas, no período vespertino das 14h00 às 17h00, de quarta, quinta e sexta-feira. Segue uma síntese das atividades/ações, que foram desenvolvidas: Oficina de Inclusão Digital; Oficina de Comunicação; Oficina de Empreendedorismo; Oficina de Orientação Financeira; Oficina de Imagem Pessoal e Profissional; Oficina de Fotografia.

Portanto, as do Projeto, contribuíram para a superação das situações de vulnerabilidade e risco, para a melhoria da qualidade de vida, combatendo assim, a desigualdade, a marginalização e a pobreza, visando o desenvolvimento social e econômico.

Avaliação/Monitoramento:

O processo de monitoramento e avaliação foi efetivado com apresentação de relatórios mensais, listas de frequência diária, assiduidade nas atividades, demonstração de interesse, participação, opiniões, desafios e potencialidades apresentadas pelo grupo, portfólios de atividades, atas de reuniões de equipe, pesquisa objetiva e direta com os atendidos, relatórios de atendimento, levantamentos das necessidades, e encaminhamentos em geral, oportunizando aos nossos atendidos o direito de Participação, através da escuta, de dar as suas opiniões e sugerir atividades que são elaboradas e planejadas, anualmente, pela equipe técnica, contando com o apoio da Diretoria da

Entidade, do Grupo de Pais e Amigos do Centro Social e todos os órgãos envolvidos com o nosso público. Todos os dados coletados no processo de monitoramento subsidiaram a elaboração dos relatórios, dos laudos e dos pareceres referente às ações desenvolvidas no Projeto, a fim de, orientar, evitar ou superar problemas, de maneira contínua, e permanente para a melhor qualidade das ações aqui ofertadas. Os acompanhamentos e as análises foram indispensáveis para checar os resultados, e para verificar se os objetivos previstos foram alcançados, com base nos indicadores apontados, através das análises dos impactos sociais alcançados sobre a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

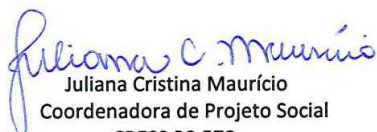
Votuporanga/SP, 27 de Abril de 2020.



Eliete Aparecida Guilherme da Silva
Presidente



Patrícia Messias Munhoz
Coordenadora Social
CRESS 33.065
Técnico de Referência do Grupo



Juliana Cristina Maurício
Coordenadora de Projeto Social
CRESS 38.572
Técnico de Referência do Grupo



Camila Fernanda Santana Vasconcelos
Gerente de ONG
Técnico de Referência do SCFV

VIII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Constituição Federal de 1988;
- Lei nº 8.069/1990 – ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Lei nº 8742/93 – LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social, alterada pela Lei nº 12.435/2011;
- Resolução nº 33 de 28 de Novembro de 2011 – CNAS;
- Resolução nº 01 de 21 de Fevereiro de 2013 – Reordenamento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Resolução nº 109/2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Sócioassistenciais;
- Lei nº 10.097/2000 – Lei da Aprendizagem;
- NOB/SUAS/2012 – Norma Operacional Básica – Sistema Único de Assistência Social;
- NOB-RH/SUAS - Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social/2006;
- Portaria nº 1005/2013 – MTE – Ministério do Trabalho e Emprego;
- Decreto nº 7.237/2010 – regulamenta a Lei nº 12.101/2009;
- Lei nº 12.101/2009; dispõe sobre a certificação e isenção das contribuições previdenciárias das Organizações beneficentes de assistência social;
- Perguntas e Respostas – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – MDS.
- PNAS/2004 – Política Nacional de Assistência Social;
- Resolução 191/2005 – regulamente o Art. 3º da Lei nº 8.742/93;
- Resolução CNAS nº 18, de 25 de maio de 2012, que institui o Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho- ACESSUAS –TRABALHO;
- Decreto nº 6.481, de 12/06/2008 – OIT – Organização Internacional do Trabalho.